

Lei obriga uso de tornozeleira para agressores de mulheres

A medida altera pontos importantes da Lei Maria da Penha e estabelece que, ao identificar risco à integridade da vítima, o agressor deverá ser monitorado em tempo real, além de dispositivo que emite sinal quando o autor se aproximar da mulher. **Cidades 11**

Lucas Diener e Remisson Sales



Nova etapa do Goiás em Movimento terá R\$ 165,5 mi para obras em 126 cidades

Fase lançada nesta terça-feira do programa do governo estadual vai ampliar a recuperação de vias urbanas sem qualquer custo às prefeituras e alcança quase todos os municípios goianos. **Cidades 9**

Preços médios das exportações sobem 23,7% no trimestre

A alta nos preços médios dos metais exportados pelo Estado, como ouro e minérios de cobre, assim como da carne bovina e da soja, contribuiu para produzir uma melhora relevante nos ditos termos de troca. **Econômica 4**

TCM-GO admite denúncia contra concurso da Câmara

Representação do ex-vereador Djalma Araújo aponta suspeitas de conflito de interesses e falhas na contratação da banca organizadora. Com aceitação da denúncia, Tribunal vai apurar indícios e avaliar caso. **Cidades 11**

PSD e UB-PP acertam detalhes das chapas para Alego e Câmara

Política 2

Centrão avalia apoio a Flávio se mudar a postura

Federação UB-PP admite aliança com senador do PL, mas especialistas apontam dificuldades na exigência de moderação e impacto limitado em Goiás. **Política 5**

Custo Brasil fere produtor e próximo presidente ignora

Até agora, as fábricas funcionam por insistência de seus abnegados donos e funcionários. As políticas públicas se concentram em quem gasta o dinheiro dos tributos, não em quem os paga. Para o empreendedor, fiscalização cruelíssima e leis ferozes. O que os candidatos acham disso? **Política 7**

Polícia mira Comando Vermelho em operação e prende 63 faccionados

Cidades 10



Wenderson Araújo/CNA

Reforma Tributária muda rotina do agro

Nova lógica de impostos criados pela Reforma Tributária, com a instituição do CBS e do IBS, antecipa os desafios no campo e pode redefinir preços, contratos e competitividade no setor. **Economia 4**



"PRISÃO DE ALEXANDRE RAMAGEM PELA PF E AUTORIDADES DA FLÓRIDA POR TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO, FRAUDE DOCUMENTAL, AQUISIÇÃO IRREGULAR DE BENS"



"PRISÃO DE ALEXANDRE RAMAGEM PELO IGE POR IMIGRAÇÃO IRREGULAR"

ANA CRISTINA FRANÇA

Excesso de formalismo que paralisa o interesse público

Opinião 3

FELLYKS FELYP

A força das marcas próprias

Opinião 3

CPI mira STF, deixa Alcolumbre de fora e parecer é rejeitado

Relatório aponta para crimes de responsabilidade de ministros, mas poupa senadores e é rejeitado. Especialistas dizem que ano eleitoral eleva tensões. **Política 6**

Gabriel Louza/O HOJE



No Manda Vê, Elvis Elan fala sobre a carreira

Autor de "Liberdade Provisória" e "Blackout" conta bastidores de composições, influência da MPB e planos como independente. **Essência 13**

Pré-candidato diz que vai matar bandidos de facções criminosas

Xadrez 2

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: José Ricardo Roriz vê desaceleração da economia com a guerra no Irã **Política 2**

Esplanada: Lei Rouanet tem captação recorde de R\$ 355,4 milhões via renúncia fiscal **Política 6**

Jurídica: STJ firmará precedentes sobre possibilidade de acumular majorantes penais **Cidades 10**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Na geladeira – No serpentário político, comenta-se que Gilberto Kassab (PSD) passou a guardar “ódio na geladeira” do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), ao ser preterido para vice na chapa. O PT acompanha de perto e pode oferecer para Kassab a vice de Lula.

José Ricardo Roriz vê desaceleração da economia com a guerra no Irã

A grita geral contra uma das maiores cargas tributárias do planeta é rotina no País. Antes era só a classe média que esperneava. Agora, os vários setores da economia se juntam ao coro de reclamações. Para piorar o cenário, surge a guerra dos EUA-Israel contra o Irã, pedaço do mundo onde passa cerca de 20% do petróleo, produto vital para vários setores econômicos, principalmente em países emergentes como o Brasil. Essa matéria-prima, após refinada, produz compostos químicos como etileno e propileno, usados na fabricação de polímeros, ou seja, material plástico, presente em quase tudo no dia a dia da população. Desde aviões, carros, produtos de limpeza, sacolinhas. Enfim, uma infinidade de produtos.

Portanto, esse setor industrial é um dos mais afetados, não só pela crise do petróleo, mas, sobretudo, pelo custo do Brasil. Para entender o quanto esses percalços podem impactar na economia do País, a coluna conversou, nesta terça-feira (14), com o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e do Sindicato da Indústria de Material Plástico de São Paulo (Sindiplast), José Ricardo Roriz Coelho.

Na avaliação do entrevistado, “chegamos ao limite de endividamento em todos os níveis: governo, empresas e famílias”. Roriz pontua que, nesse contexto, a combinação de juros elevados e câmbio deteriora ainda mais a nossa competitividade frente aos produtos importados, que já era frágil, e começa a colocar também os exportadores em uma situação cada vez mais difícil. “Essa combinação pode desacelerar a economia em patamares preocupantes.”

O empresário e líder José Ricardo Roriz afirma que, “na prática, poucos estão se beneficiando desse cenário”. “Um dos principais exemplos é a Petrobras, que, apesar de não ter alcançado a autossuficiência, com déficit de cerca de 30% no diesel e 10% na gasolina, seus preços são alinhados ao mercado internacional de países não produtores (que importam de quem produz + custos de transferência), acrescidos novamente de custos de logística, frete e tempo de trânsito para trazer esses produtos ao Brasil.” Diante desse quadro, Roriz pergunta: “O que podemos fazer e ainda não fizemos para mudar essa situação, que piora a cada dia?”.

JUROS ALTOS, PRODUÇÃO DOLARIZADA E VENDAS EM REAL, CUSTO BRASIL, CARGA TRIBUTÁRIA PESADA... INSÔNIA!



Gim Argello: “O Avante do DF vai surpreender”

O presidente do Avante no DF, ex-senador Gim Argello, disse à coluna que o “Avante vai surpreender e eleger um deputado federal e uma boa bancada de distritais”. Gim consolidou uma nominata considerada robusta, com nomes experientes e novas lideranças, mirando a formação de uma bancada consistente na Câmara Legislativa do DF e a conquista de uma vaga na Câmara dos Deputados. No meio político, a avaliação é de que o partido conseguiu equilibrar representatividade regional, atuação em diferentes segmentos sociais e densidade eleitoral.

Vice de Arruda

Com a consolidação do Avante no DF por ser a única legenda que abraçou o projeto “Arruda governador” desde o início, especulações dão conta de que a vaga de vice na chapa será de Gim Argello. Embora ainda tenha muito chão para percorrer, Arruda tem feito, em média, quatro reuniões com apoiadores e pré-candidatos ao Legislativo do DF e ao Congresso.

DF de oportunidades

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem tido uma agenda acelerada. Administra a cidade, a crise do BRB-Master, reuniões políticas e concede entrevistas. Uma dessas agendas foi ao programa “CB Debate”, do Correio Braziliense, nesta terça-feira (14). Celina disse que o Distrito Federal está em “constante transformação e o crescimento da cidade representa desafios, mas também oportunidades”.

Delúbio na área

O ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, marcou para o dia 6 de maio, em Goiânia, o lançamento de sua pré-candidatura a deputado federal. Natural de Buriti Alegre, iniciou sua trajetória política nos anos 1970 e ganhou projeção ao integrar o diretório nacional do partido na década de 1990, quando assumiu a tesouraria.



Candidato a presidente diz que vai matar bandidos de facções

Em geral, político se acostuma a falar manso, medindo cada frase. Como diz o ex-governador Ronaldo Caiado, “não venha rebatizar as palavras”. Ou seja, se o sujeito rouba, tem de ser chamado de ladrão, não de suspeito. Mas um concorrente de Caiado na luta pela Presidência da República, Renan Santos (Missão), levou a máxima ao extremo. Em vídeo recente, gravado no Maranhão, Santos olha direto para a câmera e diz que vai eliminar literalmente os integrantes do crime organizado. Cita os criminosos do Comando Vermelho e uma máfia local, que domina 80% do Maranhão e grande parte do vizinho Piauí: “Bonde dos 40, eu vou matar todos vocês”.

Um dos antecessores de Santos no estilo foi o governador cassado do Rio de Janeiro (um dos oito presos) Wilson Witzel. Alegria a audiência dizendo para a polícia atirar na cabecinha dos marginais cariocas. Graças a sua eloquência, o pré-candidato do Missão está subindo nas pesquisas, chegou a 3º, atrás apenas de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Vai ser bombardeado pelos militantes dos Direitos Humanos, mas o povão deve adorar. É exatamente o que as vítimas e seus familiares desejam para ladrões, assassinos, estupradores, traficantes. E por ladrão não se entenda apenas o que encosta o cano do revólver no rosto do assaltado. Seria o caso de banqueiro que toma R\$ 50 bilhões de 1 milhão de investidores. É o gestor público que desvia verba da Saúde e da merenda. É o extorsionário que engana via internet.

Exagero de Renan. Ou dos bandidos? **(Especial para O HOJE)**

PSD e UB-PP acertam detalhes das chapas para Alego e no Congresso

Partidos da base aliada se movimentam após o fim do prazo de protocolo das filiações

Thiago Borges

O prazo para protocolar todas as filiações da janela partidária no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terminou na última terça-feira (14). Após todo vai e vem de parlamentares, o PSD e a federação União Progressista, formada por União Brasil (UB) e o Progressistas (PP), acertam os detalhes das nominatas para as disputas pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e pela Câmara dos Deputados.

Na disputa pelas 41 cadeiras na Alego, o chapão da federação UB-PP trabalha para eleger entre seis e sete deputados. Interlocutores da federação ouvidos pela reportagem do O HOJE afirmam que o clima é de otimismo para a eleição estadual. A expectativa é que a federação esteja entre as maiores bancadas na Assembleia Legislativa.

A nominata para o Legislativo estadual da federação reúne cinco pré-candidatos à reeleição: o ex-líder de governo, Talles Barreto (UB), Lincoln Tejota (UB); Virmondos Cruvinel (UB); Wilde Cambão (UB); e Jamil Calife (PP).

Cambão foi o último a aderir ao UB. O parlamentar con-

firmou para a reportagem do O HOJE que trocou o PSD pela federação. A ida aconteceu no fim da janela partidária e foi fruto de uma articulação do presidente da Alego e do UB estadual, Bruno Peixoto. A expectativa é de que o parlamentar seja um dos mais bem votados da região do Entorno do Distrito Federal (DF).

Wilde Cambão não foi o único a deixar o PSD. O deputado Cairo Salim filiou-se ao MDB do governador Daniel Vilela. A saída dos dois parlamentares desidratou a chapa pessedista na reta final da janela partidária. Apenas a deputada Dra. Zeli disputará à reeleição pelo partido.

Nomes de peso do Sudoeste

Em contrapartida, a legenda do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) filiou o deputado estadual Lucas do Vale e o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale. Lucas, que foi o segundo mais bem votado para a Alego em 2022, disputará uma cadeira na Câmara dos Deputados. Já o pai irá substituí-lo na corrida pelo Legislativo estadual. A dupla trabalha para ser campeã de votos na Região Sudoeste do Estado.



Carlos Costa/Alego

Na disputa pelas 41 cadeiras na Alego, a federação UB-PP trabalha para eleger de seis a sete deputados

Aliás, para a Câmara dos Deputados, o PSD tem como objetivo conseguir quatro cadeiras na bancada goiana. O partido tem o deputado Ismael Alexandrino como pré-candidato à reeleição. Ao O HOJE,

Alexandrino afirmou que a chapa pessedista é “consistente” e que tem capacidade de cumprir a missão dada pela cúpula nacional da legenda chefiada por Gilberto Kassab.

A lista de nomes que deve compor a chapa, que terá 18 candidatos, ainda inclui parte dos ex-secretários de primeiro escalão do governo Caiado. O ex-presidente da Agência Goiana de Infraestrutura (Goinfra), Pedro Sales, a ex-chefe da Educação, Fátima Gavioli, e o ex-secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, também estão no páreo para dis-

putar uma cadeira na Casa Baixa. O ex-deputado federal Vilmar Rocha também deve disputar o cargo pela sigla.

Meta da federação UB-PP Já a federação UB-PP quer eleger cinco deputados federais goianos. Além dos parlamentares que irão disputar à reeleição, José Nelto (UB), Adriano do Baldy (PP) e Sylvie Alves (UB), essa campeã de votos em 2022, a aliança diz acreditar no desempenho de Peixoto para chegar ao objetivo colocado pelo presidente nacional da sigla, Antônio Rueda. **(Especial para O HOJE)**

Excesso de formalismo pode paralisar o interesse público

Ana Cristina França

A convalidação de atos administrativos nas licitações expõe um dilema real da Administração Pública: até que ponto a legalidade deve prevalecer quando a eficiência também está em jogo. A atividade administrativa é regida por princípios que asseguram segurança jurídica, legalidade e eficiência, mas a complexidade dos processos e a multiplicidade de normas tornam inevitável a ocorrência de erros e vícios formais, especialmente nos procedimentos licitatórios. O problema não está na existência do erro, mas na forma como se reage a ele.

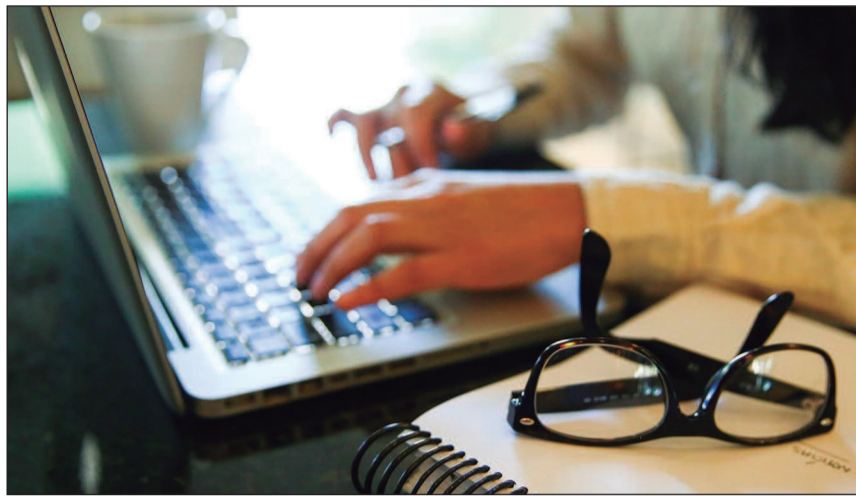
Durante anos, consolidou-se uma prática preocupante: diante de qualquer falha, a solução automática era anular. Anular virou reflexo, não decisão. Esse comportamento, herdado de uma leitura rígida da Lei nº 8.666/1993, produziu efeitos concretos que vão muito além do papel. Licitações anuladas significam obras atrasadas, contratos interrompidos, serviços que deixam de chegar à população. Significam políticas públicas paradas e dinheiro público desperdiçado.

A convalidação surge como resposta a esse cenário. Trata-se da correção de vícios sanáveis sem necessidade de anulação do ato, preservando seus efeitos desde a origem. Isso exige reconhecer algo simples: nem todo vício compromete a validade do procedimento. Muitas falhas são formais, não afetam a competitividade, não ferem a isonomia e não alteram o resultado.

A Lei nº 14.133/2021 enfrenta diretamente esse problema. Ao prever, em seu artigo 71, o saneamento de falhas que não alterem a substância das propostas nem prejudiquem a igualdade entre os licitantes, a norma rompe com a lógica da anulação automática. Corrigir passa a ser a regra. Anular passa a ser medida excepcional.

Essa mudança tem impacto direto na vida real. Quando a Administração opta por sanar uma falha formal, evita retrabalho, reduz custos e garante continuidade ao serviço público. Quando opta por anular sem necessidade, transfere ao cidadão o custo da ineficiência. O processo recomença. O tempo se perde. A demanda pública continua sem resposta.

É evidente que há limites. Vícios que comprometem a essência do procedimento - como direcionamento de edital, restrição indevida à concorrência ou manipulação de julgamento - não admitem convalidação. Nesses casos, anular é proteger o interesse público. Mas fora dessas hi-



Marcelo Camargo/ABr

póteses, insistir na invalidação automática não é rigor jurídico. É desperdício.

A própria Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB) reforça essa racionalidade ao exigir que decisões administrativas considerem suas consequências práticas. Os artigos 20 e 22 deixam claro que não basta identificar o erro. É preciso avaliar o impacto da decisão. Anular um procedimento inteiro por uma falha irrelevante pode ser mais lesivo do que corrigi-lo.

O desafio está na prática. Ainda há resistência. O medo da responsabilização leva gestores a escolher o caminho mais defensivo: anular para evitar questionamentos. Mas esse comportamento já não se sustenta. O novo regime impõe o dever de agir com técnica, fundamentação e responsabilidade. Sanear, quando possível, não é risco. É obrigação.

A convalidação exige decisão motivada, transparente e baseada em critérios objetivos. Não se trata de flexibilizar a legalidade, mas de aplicá-la com inteligência. A Administração precisa demonstrar que o vício é sanável, que não há prejuízo à competição e que a manutenção do ato atende melhor ao interesse público.

Mais do que um instrumento jurídico, a convalidação representa uma mudança de postura. Ela exige que o gestor deixe de agir por medo e passe a agir por critério. Entre o formalismo excessivo e a permissividade, há um caminho responsável: corrigir o que pode ser corrigido e preservar o que funciona.

A anulação desnecessária tem um custo real e não aparece apenas no processo. Aparece na obra que não sai, no serviço que não chega e no cidadão que continua esperando.



Ana Cristina França é advogada especialista em Licitações e Contratos Públicos

A força das marcas próprias

Fellyks Felypp

As marcas próprias deixaram de ser vistas apenas como alternativas mais baratas nas prateleiras dos supermercados. Nos últimos anos, elas passaram por uma evolução significativa em qualidade, variedade e posicionamento estratégico, tornando-se um dos movimentos mais relevantes do varejo alimentar. Hoje, representam não apenas economia para o consumidor, mas também uma importante oportunidade de crescimento para indústrias e redes varejistas.

Parte desse avanço está ligada à mudança no comportamento do consumidor. Em um cenário de juros elevados e maior pressão sobre o orçamento familiar, o brasileiro passou a agir como um verdadeiro "shopper estratégico", comparando preços, avaliando qualidade e buscando o melhor custo-benefício. Nesse contexto, as marcas próprias ganham espaço ao oferecer produtos que costumam custar, em média, 25% a 30% menos que as marcas líderes, sem abrir mão de padrões cada vez mais rigorosos de qualidade.

Essa evolução também é resultado de investimentos feitos pelas indústrias. Para atender às exigências das grandes redes varejistas, fabricantes têm modernizado suas plantas, aprimorado processos produtivos e fortalecido sistemas de controle de qualidade. Esse movimento elevou o patamar das marcas próprias e ajudou a consolidar a confiança do consumidor, que hoje percebe esses produtos como opções competitivas e confiáveis.

Para o varejo, as vantagens são evidentes. As redes têm a possibilidade de desenvolver produtos pensados especificamente para o perfil de seus clientes. Como conhecem de perto os hábitos de consumo do público, conseguem criar itens alinhados às preferências do cliente e po-

sicioná-los com estratégias de preço e margem mais atrativas. Em muitos casos, as marcas próprias apresentam rentabilidade superior à média de diversas categorias, tornando-se um importante diferencial competitivo.

Do lado da indústria, produzir para marcas próprias também traz benefícios estratégicos. Essa parceria permite otimizar a ocupação das linhas de produção, ampliar a capilaridade logística e fortalecer relações comerciais com grandes redes. Além disso, abre portas para novos mercados e aumenta a presença da indústria dentro do varejo.

Apesar da busca por preços mais competitivos, o consumidor não abre mão da qualidade. O que ele procura é equilíbrio: produtos com desempenho próximo ou equivalente ao das marcas líderes, mas com valor mais acessível. Esse é o grande desafio, e também a grande oportunidade, para as indústrias que atuam nesse segmento.

Um portfólio diversificado dos fabricantes permite que varejistas desenvolvam várias categorias com um único parceiro industrial, fortalecendo a estratégia de expansão das marcas próprias. Mais do que produzir, o desafio hoje é oferecer soluções eficientes, com qualidade, competitividade e agilidade.

Nesse cenário, as marcas próprias deixaram de ser coadjuvantes para se tornar protagonistas de uma nova dinâmica do varejo alimentar, um movimento em que indústria, varejo e consumidor saem ganhando.



Fellyks Felypp é gerente de Marcas Próprias da GSA Alimentos

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Isso não é pelo autoritarismo do presidente. Isso é pela conjuntura econômica, pela importância do país, pelo grau de universidade que eles têm. Então, o Trump não precisava ficar ameaçando o mundo”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, nesta terça-feira (14), ao afirmar que a guerra dos Estados Unidos, liderada por Donald Trump, contra o Irã é inconsequente e que o presidente estadunidense não precisa ameaçar o mundo. Lula também foi solidário ao papa Leão XIV, que trocou críticas com Trump esta semana. Para o presidente Lula, Trump faz jogo de narrativas na tentativa de agradar à população e tentar passar a ideia de os Estados Unidos serem “país onipotente, daquele povo superior”. O brasileiro afirmou que admira os EUA como a maior economia do mundo, mas que isso é resultado da capacidade de trabalho do povo do país norte-americano. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A rotina dos goianienses foi fortemente impactada no último fim de semana com a interdição de um dos principais eixos arteriais da Capital, a Marginal Botafogo. Inicialmente prevista para durar 15 dias, a intervenção foi concluída em apenas três, com o prefeito Sandro Mabel indo ao ato de liberação da via nesta segunda-feira (13), após a execução da obra de contenção de erosão. A entrega antecipada, no entanto, expôs divergências entre a gestão municipal, especialistas e usuários da via, que enfrentaram transtornos significativos durante o período, especialmente em horários de pico e em rotas alternativas. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Tâmara Queiroz (@tamaraqueirozrp)



@jornalohoje

A reestruturação da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) foi apresentada pelo prefeito Sandro Mabel (UB) nesta terça-feira (14) como uma virada administrativa, financeira e operacional, marcada por cortes profundos, renegociação de dívidas e mudança no modelo de gestão. Em discurso direto aos servidores, o prefeito afirmou que optou por não encerrar a empresa, apesar de recomendações nesse sentido, e apostou em uma reformulação interna baseada em eficiência e combate a irregularidades. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Wenderson Araújo/CNA



Sistema impõe preparação técnica, reorganização financeira e pode criar mercados distintos dentro da cadeia produtiva

Reforma tributária pressiona agro e exige mudança imediata na gestão do produtor

Letícia Leite

A reforma tributária brasileira já começa a produzir efeitos concretos no agronegócio goiano, mesmo ainda em fase de regulamentação. A implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) deve alterar profundamente a forma como os produtores rurais operam, impactando desde a gestão interna até a relação com a indústria e a formação de preços. De acordo com Leonardo Machado, diretor-executivo da Associação dos Produtores de Soja, Milho e outros grãos agrícolas do Estado de Goiás (Aprosoja Goiás), o primeiro impacto já identificado não está diretamente nos custos ou nos preços, mas na necessidade urgente de preparação do produtor rural diante de um sistema completamente novo.

“O impacto é na capacitação”, afirma. A reforma não é apenas uma mudança de tributo, é um novo sistema tributário. “A necessidade do produtor é saber como ele vai se identificar dentro desse sistema: ‘eu vou ser produtor contribuinte, eu vou ser não contribuinte, eu vou ser contribuinte pessoa física, vou ser contribuinte pessoa jurídica’”, continua. Essa definição passa a influenciar diretamente os resultados.

Segundo ele, a nova lógica baseada na não cumulatividade exige que o produtor saiba lidar com créditos tributários, tanto para aproveitamento quanto para repasse ao longo da cadeia produtiva, um conceito ainda pouco explorado por grande parte do setor. Na avaliação de Machado, os efeitos práticos sobre custos e margens ainda dependem do comportamento do mercado, mas há expectativa de mudanças relevantes. Ele destaca que hoje existem muitos impostos embutidos nos insumos. Com a reforma, a tendência é de redução desses custos ocultos. “Não tendo esses impostos, a gente sabe que o preço dessa máquina tende a cair”, afirma. Mas isso só será confirmado na prática.

Apesar dessa possibilidade, o impacto não será uniforme. Cada propriedade deverá reagir de forma diferente, conforme seu enquadramento tributário. Pequenos produtores, especialmente os que não são contribuintes, podem enfrentar mais dificuldades para repassar créditos à indústria, o que pode influenciar diretamente o preço recebido pela produção. “Se conseguir repassar o crédito para a indústria será um preço se ele não conseguir repassar, será outro. Então a gente sabe que tudo isso vai depender de como vai ser a relação entre indústria e produtor”, pontua.

Essa dinâmica tende a gerar uma segmentação inédita na cadeia produtiva. De um lado, produtores com maior capacidade de organização tributária e aproveitamento de créditos; de outro, aqueles com limitações estruturais para operar nesse novo modelo. A possibilidade de impacto direto no preço final dos alimentos ainda permanece incerta. Segundo o especialista, a influência ao consumidor dependerá da forma como essas mudanças serão absorvidas ao longo da cadeia.

“Para o consumidor final a gente ainda vai ter que entender como isso vai acontecer. Agora no longo da cadeia, eu não tenho dúvida que a gente vai ter mercados diferentes: o mercado de contribuintes e o mercado de não contribuintes, o mercado de quem consegue transacionar o crédito e de quem não consegue”, destaca.

Diante desse cenário, a principal transformação exigida do produtor rural passa pela profissionalização da gestão. A figura do contador eventual perde espaço para um acompanhamento estratégico contínuo, capaz de orientar decisões tributárias com impacto direto na rentabilidade. “Agora o produtor vai precisar ter um verdadeiro consultor contábil para que auxilie nele nas tomadas de decisão tributárias”, informa. A decisão de ser ou não contribuinte, de atuar como pessoa física ou jurídica, tudo isso vai precisar de planejamento.

Além da gestão financeira, contratos tradicionais do agro também entram no radar de mudanças. Acordos como arrendamentos rurais devem passar por revisão, já que passam a ter implicações tributárias mais complexas dentro do novo sistema. Para Machado, o desafio será ainda maior para pequenos produtores, que muitas vezes não contam com estrutura técnica ou assessoria especializada. A falta de preparo pode comprometer a competitividade e ampliar desigualdades dentro do setor. Com isso, a reforma tributária deixa de ser uma discussão teórica e passa a redesenhar, na prática, o agronegócio em Goiás. A adaptação ao novo modelo não será opcional, e a velocidade dessa transição pode definir quem ganha e quem perde espaço no campo nos próximos anos. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Preços médios das exportações em Goiás crescem 23,7% no trimestre

A alta nos preços médios dos metais exportados pelo Estado, com destaque para ouro e minérios de cobre, assim como da carne bovina e mesmo da soja em grão, contribuiu para produzir uma melhora relevante nos chamados termos de troca, quer dizer, na relação entre os preços de bens e mercadorias exportadas por Goiás e os custos das importações, na média geral. Essa melhora corresponde a uma menor transferência da renda gerada aqui dentro para fora do Estado, favorecendo, em princípio, o nível da atividade na economia internamente.

Os resultados das exportações, conforme já detalhado neste espaço (O Hoje, 09/04/2026), mostraram queda de 9,65% no acumulado do trimestre, explicado pelo tombo de quase 27% nos volumes embarcados, concentrado nas vendas externas de soja, reduzidas em quase 39% também em volume. Como parece nítido, a redução das receitas de exportação não acompanharam a retração nos volumes, o que se explica pela alta de 23,75% nos preços médios de tudo o que o Estado exportou nos primeiros três meses deste ano.

As perdas nas vendas para o mercado internacional, abrindo um rápido parêntese, ainda no primeiro trimestre, estiveram concentradas em março, com uma redução de 21,5% na comparação com o terceiro mês do ano passado. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em março deste ano, o Estado exportou US\$ 1,164 bilhão, diante de US\$ 1,483 bilhão em março

do ano passado, significando US\$ 318,890 milhões a menos. Para comparar, a perda em todo o primeiro trimestre havia alcançado US\$ 282,153 milhões. Em volume, as exportações recuaram de quase 2,910 milhões para 1,914 milhão de toneladas entre março de 2025 e o mesmo mês deste ano, correspondendo a 995,599 mil toneladas a menos (ou seja, algo como 71,5% de toda a redução observada na comparação entre o primeiro trimestre do ano passado e os três meses iniciais deste ano). Fecha parêntese.

Compras externas

As importações sofreram menos, relativamente, apresentando baixa de 2,55% em valores e de 5,54% em volume. Os preços médios dos bens importados apresentaram variação bem menos intensa do que nas exportações, numa elevação de 3,16%. A relação entre preços médios de exportações e importações sugere uma melhora em torno de 20% no termos de troca, mas preservando uma distância considerável entre as duas pontas, já que as importações realizadas pelo Estado concentram-se em bens e insumos de valor agregado muito mais alto. Para registro, as compras de produtos e insumos farmacêuticos e farmacêuticos, veículos, tratores, peças e acessórios, caldeiras, máquinas e equipamentos mecânicos, máquinas e aparelhos elétricos e instrumentos e aparelhos de ótica e equipamentos médicos responderam por algo em torno de 73% de tudo o que o Estado comprou lá fora.

BALANÇO

◆ A melhora está refletida numa redução relativa na relação entre preços nas exportações e custos nas importações. Na média, os preços dos bens exportados passaram a corresponder a 30,9% do valor médio das mercadorias importadas no primeiro trimestre deste ano. Para comparação, entre janeiro e março do ano passado, aquela relação variava em torno de 25,8%. Como se percebe, há uma distância ainda abissal entre as duas pontas, muito embora as diferenças tenham cedido neste começo de ano, em proporções não desprezíveis.

◆ Em termos proporcionais, o ouro apresentou um dos ganhos mais importantes, com alta de 80,18% na comparação trimestral. A cotação do metal tem disparado no mercado internacional, refletindo a fuga dos investidores para ativos supostamente mais seguros (a exemplo do ouro), diante dos níveis crescentes de incertezas e de insegurança, acirrados pela guerra movida por Estados Unidos e Israel contra o Irã.

◆ Minérios de cobre, na média, apresentaram alta de 35,24% na mesma comparação, ajudando a elevar as receitas de exportação no setor em 42,05% ao longo do trimestre analisado aqui. Os preços médios recebidos pelos exportadores de carne bovina cresceram em torno de 14,8% em idêntico perío-

do, com alta de 16,03% em volume e uma elevação de 33,25% nas receitas totais. No caso da soja, os preços experimentaram valorização de 4,90%, mas os volumes embarcados caíram quase 39% por conta de uma retração de 43,9% nos volumes destinados à China.

◆ Em conjunto, aqueles quatro itens responderam por 59,1% de tudo o que o Estado exportou, com larga vantagem para a soja em grão (30,73% dos valores exportados por Goiás), seguido pelas carnes de bovino frescas e congeladas (18,81% do total). Se acrescentada à lista o óleo de soja, que teve seu preços elevados em 9,84%, a participação nas vendas externas totais sobe para qualquer coisa ao redor de 61%.

◆ Alguns outros itens apresentaram igualmente ganhos nos preços médios de venda, mas em proporções mais modestas. Enquadram-se nesses casos os preços dos ferroligas, com variação de 2,80%, e das carnes de aves, que tiveram um incremento de 1,23%.

◆ Os dados do trimestre da balança comercial goiana acrescentaram uma mudança relativa de tendência neste ano, quando tomado como parâmetro o perfil do saldo comercial em 2025, com ampla predominância chinesa. As exportações goianas para a China sofreram baixa de 34,64% no primeiro trimestre deste ano, saindo de US\$ 1,443

bilhão para US\$ 943,360 milhões – o que fez a dependência frente àquele mercado baixar de 49,37% para 35,72%.

◆ As importações, ao contrário, avançaram ligeiramente, variando 6,60% e passando de US\$ 306,098 milhões para US\$ 326,312 milhões. Se as exportações sofreram perda de US\$ 499,904 milhões, explicando com sobras toda a retração registrada pelas vendas externas totais do Estado, as importações chinesas elevaram-se em US\$ 20,214 milhões.

◆ A consequência mais óbvia foi uma redução vigorosa no saldo comercial goiano em relação aos chineses, despencando de US\$ 1,137 bilhão (ou 72,23% do superávit goiano total) para US\$ 617,048 milhões (ainda assim, com uma participação de 46,51% no total). Houve uma piora, no caso chinês, de US\$ 520,119 milhões (lembrando que o superávit total de Goiás com o resto do mundo chegou a ser reduzido em US\$ 247,706 milhões).

◆ Com a exclusão da China da balança comercial, as exportações do Estado para os demais países cresceu 14,71% (de US\$ 1,480 bilhão para US\$ 1,698 bilhão), levando a um salto de 62,30% no superávit, que subiu de US\$ 437,286 milhões para US\$ 709,699 milhões, compensando parcialmente as perdas no mercado chinês. **(Especial para O HOJE)**

Parcela do IPVA de abril vence nesta quarta-feira (15)

Os proprietários de veículos em Goiás têm até esta quarta-feira (15) para quitar a parcela de abril do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026, além do licenciamento anual. A data de vencimento é a mesma para todos os finais de placa, con-

forme calendário definido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia. Para efetuar o pagamento, é necessário emitir o boleto ou o Documento Único de Arrecadação (DUA) pelos canais oficiais. O procedimento pode ser feito no portal de serviços do gover-

no estadual ou no site do Detran Goiás, na opção de consulta de débitos do veículo. Também há a possibilidade de acesso pelo aplicativo Detran GO ON. Quem preferir atendimento presencial deve procurar uma unidade do Vapt Vupt. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Centrão avalia apoio a Flávio, mas cobra mudança de postura

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Federação UB-PP, que compõe parte do Centrão, admite aliança com o senador do PL, mas especialistas apontam dificuldades na exigência de postura moderada e impacto limitado em Goiás

Bruno Goulart

A possível aliança entre a Federação União Progressista, formada por União Brasil e Progressistas (PP), e o pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ainda está em construção e cercada de incertezas. Embora lideranças de UB e PP sinalizem abertura para apoiar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a condição imposta é clara: Flávio precisaria adotar uma postura mais moderada. No entanto, especialistas avaliam que essa exigência pode ser difícil de cumprir e que a decisão final deve demorar.

Segundo o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, o Centrão deve esperar mais alguns meses antes de bater o martelo. A definição, de acordo com Zancopé, pode acontecer apenas entre junho e agosto, período em que os partidos costumam intensificar negociações por causa das convenções eleitorais. “Ainda é cedo para uma decisão. Os partidos estão observando o cenário, como o desgaste do governo, a situação internacional e até o impacto do preço dos combustíveis na popularidade”, explica o historiador ao O HOJE.

Além disso, Zancopé lembra que outros fatores também pesam nessa análise, como, por exemplo, o escândalo do Banco Master, que



“Esperar de Flávio Bolsonaro uma postura moderada é, no mínimo, ser inocente”, afirma especialista ao O HOJE

pode influenciar o humor do eleitor. Por isso, mesmo que União Brasil e PP decidam caminhar com Flávio Bolsonaro e até indicar um nome para vice, esse movimento não deve ser imediato. “É um processo que precisa de tempo. Ninguém quer tomar uma decisão precipitada”, afirma.

Por outro lado, o sociólogo

político José Elias faz uma avaliação mais crítica sobre a exigência de moderação. Para o sociólogo, essa expectativa não corresponde à trajetória política do senador. “Esperar de Flávio Bolsonaro uma postura moderada é, no mínimo, ser inocente”, diz José Elias. O cientista social lembra que o próprio pré-candidato já fez declarações duras sobre temas sensíveis, como a anistia, ao afirmar que, caso fosse rejeitada pelo Supremo, poderia recorrer à força na condição de chefe do Executivo.

Apesar disso, José Elias destaca que o interesse do Centrão não está necessariamente ligado à afinidade ideológica, mas, sim, à estratégia eleitoral. Nesse ponto, o apoio a Flávio Bolsonaro pode fazer sentido, principalmente de olho no segundo turno. “O Centrão quer estar ao lado de quem tem mais chance de vencer. É um grupo pragmático, que busca espaço no governo, independentemente de quem ganhe”, observa.

Nesse cenário, o apoio da federação pode ser decisivo

para ampliar a presença de Flávio Bolsonaro no País, principalmente no interior. Isso porque União Brasil e PP têm forte capilaridade nos municípios. “Muita gente vota na pessoa, não no partido. Ter palanque nos municípios e tempo de televisão faz diferença”, explica José Elias.

Assim, a possível aliança pode fortalecer o pré-candidato em uma eventual ida ao segundo turno. No entanto, esse movimento também depende de como a candidatura vai se comportar até lá. Caso o discurso continue mais radical, a adesão do Centrão pode enfrentar resistência interna.

Cenário em Goiás

Quando o foco se volta para Goiás, o cenário muda bastante. Apesar da negociação na esfera nacional, a tendência é que o impacto local seja pequeno. Isso porque União Brasil, PP e também o PSD do ex-governador Ronaldo Caiado fazem oposição ao PL no Estado, o que dificulta uma aliança automática.

Zancopé avalia que, mes-

mo que a federação declare apoio a Flávio Bolsonaro, dificilmente seus líderes em Goiás vão subir no mesmo palanque do PL. “É muito improvável ver essas lideranças fazendo campanha juntas aqui. O palanque do PL deve continuar isolado”, afirma.

Essa divisão pode gerar situações contraditórias. Um mesmo partido pode apoiar um candidato à Presidência da República e outro grupo na disputa estadual. Para José Elias, isso exigirá do eleitor uma escolha diferente. “Vai ser o chamado voto cruzado. A pessoa vota em um candidato para presidente e em outro para governador”, explica.

Segundo o sociólogo, esse tipo de comportamento já acontece, principalmente entre eleitores menos envolvidos com a polarização política. Ainda assim, pode ser usado como argumento pelos adversários. “O PL pode explorar essa falta de coerência, dizendo que os partidos não têm uma linha clara”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

NO PLENO DO STF

Fachin leva ao plenário julgamento de proibição da “cura gay”

Antonio Augusto/STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, decidiu levar ao plenário da Corte o julgamento sobre a validade de uma resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que proíbe a associação entre práticas psicológicas e fundamentos religiosos. Na prática, a norma impede terapias de conversão sexual, conhecidas como “cura gay”.

Com a decisão, o julgamento que ocorria no plenário virtual foi interrompido e será reiniciado, com debates presenciais entre os ministros. Ainda não há data definida para a retomada da análise.

Editada em 2023, a resolução do CFP reforça o caráter laico da psicologia e proíbe, entre outros pontos, a indução de crenças religiosas durante atendimentos, o uso da fé como estratégia profissional e a vinculação de técnicas psicológicas a doutrinas religiosas.

O tema chegou ao STF por



meio de duas ações diretas de inconstitucionalidade. Em uma delas, o Novo e o Instituto Brasileiro de Direito e Religião (IBDR) questionam a norma, ao alegar que ela viola a liberdade religiosa e de expressão dos profissionais.

Evitar interferências no atendimento clínico

Já o PDT defende a constitucionalidade da resolução, ao argumentar que a regra não impede a manifestação de fé, mas estabelece limites para evitar interferências religiosas

no atendimento clínico.

Antes da suspensão do julgamento virtual, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, havia votado pela manutenção da resolução do CFP. Para o magistrado, as restrições não ferem a liberdade religiosa, mas

garantem a laicidade do Estado e protegem os pacientes de práticas sem respaldo científico. Moraes também entendeu que não caberia ao STF avançar na análise da ação apresentada pelo PDT. **(Nívia Menegat, especial para O HOJE)**

Análise da resolução do Conselho Federal de Psicologia será feita em sessão presencial da Corte. Norma veta uso de fundamentos religiosos em procedimentos clínicos

Sidney Lins Jr./Agência Liderança



Partido não definiu apoio ao Planalto após perder governador de Goiás

ACM Neto sinaliza apoio a Caiado, mas com palanque aberto

O vice-presidente do União Brasil (UB) e pré-candidato ao Governo da Bahia, ACM Neto, afirmou que pretende apoiar a pré-candidatura a presidente do Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Mesmo assim, o ex-prefeito de Salvador disse, em entrevista ao Metrôpoles, que a cúpula de seu partido deve dar liberdade às lideranças locais. O UB ainda não definiu quem irá apoiar na disputa presidencial. Seu pré-candidato era justamente Caiado, que deixou a legenda para se filiar ao PSD de Gilberto Kassab.

A legenda integra a federação com o PP, presidida pelo senador e ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL), Ciro Nogueira (PI). O presidente do Progressistas defendia que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fosse o escolhido por Bolsonaro para concorrer ao cargo de presidente. A federação desembarcou do governo Lula em setembro de 2025. Mais tarde, em dezembro, o presidente do UB, Antônio Rueda, criticou a polarização, em um sinal de que também não pretende apoiar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A declaração representa um entrave para o projeto político de Flávio, que busca consolidar espaço no Nordeste como principal nome de oposição ao presidente Lula da Silva (PT) na disputa. O Estado da Bahia é considerado estratégico por partidos que pretendem ampliar presença na região, tradicional reduto petista. No cenário estadual, ACM Neto já aparece à frente do atual governador, Jerônimo Rodrigues (PT), em algumas pesquisas. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Aposta na demagogia

Em ano eleitoral, e em especial neste, quando nunca foi tão rejeitado sob risco de uma derrota nas urnas, o presidente Lula da Silva resolveu apostar tudo na demagogia contra pautas que os palacianos consiglieri apontam como negativas. Mirou agora as .bet, e disse que, por ele, fecharia os sites de apostas. Ocorre que Lula joga de barriga cheia. Só em 2025, Segundo dados oficiais do Ministério da Fazenda, as .bet renderam mais de R\$ 5 bilhões em arrecadação à União. Eis uma amostra de como está o setor de apostas online, em dados oficiais do Governo com base em 2025: foram 25.245.319 de apostadores brasileiros (praticamente 1/4 da população), com 100.775.427 de contas ativas em .bet. O público apostador se divide em 31,7% (mulheres) e 68,3% (homens), na faixa etária dominante entre 18 e 40 anos. Ano passado, esse povo apostou R\$ 36,9 bilhões. A fiscalização é forte, com ajuda de pelo menos sete órgãos de controle, entre eles Receita, Anatel, Conar e Febraban: Mais de 25 mil perfis bloqueados de outubro de 2024 a dezembro de 2025. Hoje, existem no Brasil 133.bet e 78 agentes operadores.

Vem pra Caixa...

A Caixa vai abrir licitação milionária (Processo 0082/2026) para contratar empresa que preste “serviços de Comunicação Institucional, a serem realizados em âmbito nacional, com vistas à prospecção, planejamento, execução, manutenção e monitoramento de estratégias de comunicação para o conglomerado” (ufa!). É uma mina de dinheiro que sai de quem já conta com servidores concursados para isso.

A prova

A Coluna tem em mãos cópia da procuração que o advogado Eugênio Kruschewsky subestabeleceu, ou seja, trouxe para uma causa do Banco Master, a advogada Lia Frank, irmã de um dos mais influentes desembarcadores do TJBA, Roberto Frank. Com atuação na Bahia, a banca Kruschewsky é o 4º maior escritório que recebeu dinheiro de Daniel Vorcaro (Quase R\$ 55 milhões).

Rouanet na praça

A Lei Rouanet registrou captação recorde no 1º trimestre de 2026, somando R\$ 355,4 milhões via renúncia fiscal. O valor representa alta de 12,7% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram captados R\$ 315,1 milhões. Atualmente, mais de 5 mil projetos culturais estão em execução. Vanessa Pires, CEO da Brada, afirma que o resultado reforça a retomada do investimento em cultura no País.

Pós-enchente

Exatos dois meses após visitar Juiz de Fora e Ubá, as mais atingidas pelas chuvas, Lula da Silva soltou a MP 1338/26, que entra em regime de urgência dia 20. O Governo vai liberar R\$ 7,3 mil à vista em indenização para famílias prejudicadas pelos alagamentos e enchentes. Serão beneficiadas 5 mil famílias, ao custo de R\$ 36,5 milhões para a União. Dinheiro sairá do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Que Trump não veja!

Dados do Boletim Anual de Recursos e Reservas, da ANP, revelam que o Brasil atingiu 17,5 bilhões de barris de petróleo em reservas provadas em 2025. Crescimento de 3,84%, em comparação a 2024. O índice de reposição de reservas chegou a 147,03%. No setor de gás natural, a alta foi de 4,89% nas reservas 1P, totalizando 572,752 bilhões de m³.

ESPLANADEIRA

#Prêmio Fundação Bunge recebe indicações de cientistas; Inf: tinyurl.com/ydbnj2e8. #Brasil está na lista Outliers da Endeavor, pelo 2º ano consecutivo. #Fundação Grupo Boticário oferece 5 bolsas de R\$ 10 mil para produção de reportagens sobre o oceano. #Zorzi Engenharia lança o Exclusivo Uno, residencial de alto padrão na estreia da Série Exclusivo #VIII Congresso Brasileiro de Direito da Empresa acontece amanhã e sexta, no Hotel Prodigy Santos Dumont (RJ). #Senac RJ promove imersão de alunos no Rio Fashion Week e encontro com a estilista Karoline Vitto, amanhã. #Azul é a nova patrocinadora das Seleções Brasileiras de Futebol. **(Especial para O HOJE)**

CPI mira no STF, deixa Alcolumbre e políticos de fora em texto rejeitado

Relatório final, que aponta para crimes de responsabilidade de ministros, mas poupa senadores, foi rejeitado. Ano eleitoral eleva tensões entre instituições

Marina Moreira

Dentre as inúmeras contradições que o Congresso Nacional brasileiro já pôde apresentar, o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, conduzida pelo Senado, é mais uma ação que não tem paridade com práticas de membros importantes que atuam no Legislativo. A CPI do Crime Organizado foi encerrada na tarde da última terça-feira (14) com pedidos de indiciamento por crimes de responsabilidade dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, todos do Supremo Tribunal Federal (STF), além do procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet.

Produto de 120 dias de trabalho, o relatório de 220 páginas do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) apresenta um diagnóstico do funcionamento do crime organizado no Brasil e propõe medidas para combater o avanço da criminalidade. Mesmo com a robustez de páginas, o texto não foi aprovado. A votação foi encerrada com placar de 6 a 4 pela rejeição do parecer de

Vieira. Além de investigar a ocupação territorial por facções, a CPI fez um levantamento dos crimes relacionados às atividades econômicas, à lavagem de dinheiro, e de infiltração no poder público, como no caso do Banco Master.

Os ministros do STF foram incluídos no relatório final no rol dos indiciados por não terem se declarado suspeitos no julgamento do caso do Banco Master. Com relação a Toffoli, o parecer de Vieira aponta que haveria vínculos indiretos do ministro com investigados do Banco Master, o que configura, no entendimento do relator, conflito de interesses e interferência nas investigações. Em contrapartida, analistas políticos apontam a suspeita de envolvimento de importantes figuras do Congresso Nacional em esquemas criminosos, com destaque para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP).

De acordo com apuração da Veja, com investigações que correspondem à época em que o chefe da Casa Alta do Congresso atuava como parlamentar no Senado, Davi teria ficado com salários de seis assessoras



Saulo Cruz/Agência Senado

Relator da CPI do Crime Organizado, Alessandro Vieira pediu o indiciamento do PGR e de ministros do STF

do gabinete. As chamadas “funcionárias fantasmas” são suspeitas de fazer a abertura de conta no banco, entregar o cartão e receber apenas parte do dinheiro, processo conhecido como rachadinha.

O sociólogo e analista político Jones Matos diz que o relatório da CPI do Crime Organizado tinha grande potencial de não ser aprovado por integrantes da própria comissão no Senado. “Entendo ser meio demagógico, pois é uma ação inócua [indiciamento de magistrados] que provavelmente não será aprovada pela maio-

ria dos membros da CPI. Como estamos em ano eleitoral, o foco é tensionar com o STF e publicizar, criar factoides”, avalia Matos.

O mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé afirma que a conjuntura atual configura um momento sensível das instituições democráticas. “Nós vivemos um momento de fragilidades das instituições e não dá para levar a sério os embates entre Senado e STF, porque, em maior ou menor medida na República, todo mundo tem um passado que

deixa rastro.”

Zancopé menciona a relação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. “O que deixou parte da sociedade brasileira estarecida foi o nível de envolvimento de Alexandre de Moraes e de Dias Toffoli no caso do Banco Master. O envolvimento dessas autoridades no caso foi tão grave que não dá para levar a sério o Senado querendo passar uma espécie de recado contra a Corte e vice-versa”, pontua o especialista. **(Especial para O HOJE)**

Fotos: Jefferson Rudy/Agência Senado, Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR, Reprodução, Divulgação/Secom-GO e Gil Leonardi/Imprensa-MG



Seria ótimo para o País se ao menos os cinco principais concorrentes dissessem desde já como vão combater o Custo Brasil, um gargalo presente em todas as áreas

Custo Brasil fere quem produz e é ignorado pelo próximo presidente

Nilson Gomes-Carneiro

A pré-campanha presidencial ficou tão uniforme que parece disputada apenas por norte-coreanos. E seus participantes se igualam no que há de pior, a patetice de achar que o eleitor vai escolhê-los mesmo sem plano algum. Um bom número de idiotas vota graças à polarização, mas felizmente esses tontos são insuficientes. Seria ótimo para o País se ao menos os cinco principais concorrentes dissessem desde já como vão combater o Custo Brasil, um gargalo presente em todas as áreas.

Por ordem de classificação nas pesquisas, o que Flávio Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) têm em mente para a industrialização. Até agora, as fábricas funcionam por insistência de seus abnegados donos e funcionários. As políticas públicas se concentram em quem gasta o dinheiro dos tributos, não em quem os paga. Para o empreendedor, fiscalização cruelíssima e leis ainda mais ferozes. O que os candidatos acham disso? Deles, apenas Zema é industrial.

A expectativa para a Educação é continuar torrando bilhões em faculdades sucateadas e fornecedores pilantras,

Flávio Bolsonaro, Lula, Renan Santos, Caiado e Zema permanecem alheios a demandas nunca enfrentadas como escoamento, juros, dívidas, despreparo e falta de inovação

que há décadas roubam as verbas do setor. A maior parte do dinheiro que escapa da ladroagem vai para a folha de pagamento. Professores e estudantes não têm a menor chance de prosperar num mundo que está na era da inteligência artificial vindos de um país que prefere enfiar bilhões em livros didáticos cuja única serventia é doutrinar. Dos cinco presidenciais, Caiado foi professor. O que estará guardando para os colegas?

A reforma, em vez de reduzir os impostos, jogou nas costas de quem produz

Houve uma reforma tributária, que entrou em vigor no primeiro dia deste ano. Em vez de reduzir os impostos, juntou tudo e jogou nas costas de sempre, o infeliz que produz. A medida foi fundamental para cobrir a doação feita pelo governo aos que ganham até R\$ 5 mil, agora livres de recolher o Imposto de Renda. Tudo bem que o IR é injusto, porém os demais permanecem sendo. Se o passante coloca uma nota de R\$ 10 no chapéu de um mendigo, acaba de dar R\$ 5

para o governo, pois é o que o agraciado vai deixar de impostos quando comprar um corote. [Detalhe: nada de atirar moedinha em lata de marmelada de quem pede esmola, pois é uma afronta, não compensa se abaixar para apanhá-la]. Renan, Zema e Caiado são empreendedores e sofrem com isso. Espera-se que afrouxem as rédeas, mesmo que o eventual governo de algum deles continue montando em quem é roubado via impostos, ou seja, todo mundo.

A tal política de transferência de renda vai ser uma unanimidade entre os candidatos, à exceção de Renan Santos, inimigo declarado do populismo, aí incluso o Bolsa Família. Fora ele, todos os demais já aplicaram projetos sociais. Flávio nunca exerceu o governo nem participou de Executivo, mas segue o modelo de seu pai, Jair Bolsonaro, em cujo mandato houve projeto semelhante. O quarteto vai acabar com os programas sociais?

São muitos os setores da administração que alteram o Custo Brasil, porém, nada abala mais que o sistema viário. É o pior dos piores. E o pior é que

incide em tudo. Nada há no Brasil que preste em termos de rodovia, ferrovia, portos, aeroportos, navegações. Nada, nada. Os governantes não se ruborizam quando anunciam que fizeram milhares de quilômetros de rodovias, quando apenas jogaram sobre elas um líquido preto. Empreiteiros e políticos ficam com a maior parte do dinheiro e a população, com o prejuízo. Esses roubos ocorrem há séculos e nada de ruim acontece aos salteadores. O que os cinco presidenciais têm para o escoamento?

Na tecnologia? Tudo está por ser feito

Tudo está por ser feito no ramo da tecnologia. Para os políticos, isso é sinônimo de fazer vídeo ruim para redes sociais. Renan, único dos concorrentes que apresenta propostas, diz que vai transformar o Vale do Paraíba, em São Paulo, no Vale do Silício. Espera-se que explique como e com que dinheiro. Seus adversários fazem pior: sabem bem que diabos é silício. Há alguns deles que podem confundir com prótese de silicone.

Os juros são uma chaga até agora incurável. Os piores são os que fulminam o setor produtivo, nas cidades e no campo. Os maiores são os pagos pelos governos aos agiotas internacionais. Nenhum pré-candidato teve a coragem de dizer que vai breçar esse escândalo. O financiamento é um dos mais chocantes itens do Custo Brasil, pois em nenhum lugar do mundo banqueiro tem piedade, mas este país é o único lugar do mundo em que os setores público e privado se unem para multiplicar seus everests de notas de 100 dólares.

O silêncio dos pré-candidatos sobre o planeta sem trabalho

Nenhuma sílaba dos pré-candidatos também sobre o planeta sem trabalho. Não é desemprego, é a falta de ter o que fazer. Os robôs vão fazer tudo, então, o único serviço que vai existir é o de fazer robôs que vão fazer os robôs. O detalhe é que o profissional médio brasileiro não consegue sequer dirigir um trator, fazer algo com o ChatGPT ou Gemini. Como essa galera vai sobreviver. Aí, voltam-se às bolsas e se conclui que o Custo Brasil é o de menos, o problema insolúvel é o Brasil (ou os que querem governá-lo sem ter a mínima ideia do que fazer diante de tanto desafio). **(Especial para O HOJE)**

“QUESTÕES DE IMIGRAÇÃO”

EUA divulgam foto de Alexandre Ramagem após prisão

O governo dos Estados Unidos (EUA) divulgou, nesta terça-feira (14), a primeira imagem do ex-deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) após sua prisão pelo ICE (sigla em inglês de United States Immigration and Customs Enforcement), que é o Serviço de Imigração e Controle de Aduanas do governo Donald Trump.

O registro da prisão do ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo de Jair Bolsonaro (PL) foi incluído no banco de dados do Estado da Flórida. O ex-parlamentar está detido desde segunda-feira (13).

O ex-deputado está detido por “immigration hold” (questões de imigração). Segundo a Polícia Federal (PF), a prisão de Ramagem aconteceu através da cooperação internacio-



RAMAGEMRODRIGUES, ALEXANDER

Booking Number:	26013314
Race:	WHITE
Gender:	MALE
Age:	53
Last Known Location:	
Cell:	BRC3D
Date Booked:	04/13/2026
Number of Holds:	1
Notes:	NONE

nal entre as autoridades brasileiras e americanas. “O preso é considerado foragido da Justiça brasileira após condenação

pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do Estado de Direito”,

destacou a PF via nota.

Ramagem foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF)

Ex-deputado foi detido pelo ICE na última segunda-feira (13)

em setembro do ano passado, no julgamento da trama golpista. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Divulgação/ICE

GOIANOS na Copa do Mundo

Remisson Sales

“Goiás estará muito bem representado”, diz Daniel Vilela ao recepcionar árbitros que vão à Copa do Mundo

Rikelme Santos

A menos de dois meses para o início da Copa do Mundo de 2026, o governador Daniel Vilela recepcionou, nesta terça-feira (14), os árbitros goianos convocados pela FIFA para o Mundial: o árbitro Wilton Pereira Sampaio e o assistente Bruno Raphael Pires. Durante o encontro, o chefe do Executivo destacou o orgulho de ver representantes do estado na principal competição do futebol mundial.

“Estaremos torcendo para que possamos ver uma excepcional atuação de vocês. Goiás estará muito bem representado”, afirmou o governador, ressaltando a importância da convocação para o esporte goiano e nacional.

Segundo ele, a convocação evidencia a qualidade dos profissionais formados no estado. “Fiz questão de convidá-los, em nome da população, para demonstrar nossa satisfação. Vocês representam não só Goiás, mas todo o Brasil”, completou.



Governador Daniel Vilela recepciona árbitros goianos convocados para a Copa do Mundo

O Mundial de 2026 terá início no dia 11 de junho e será sediado por México, Canadá e Estados Unidos.

Esta será a terceira participação de Wilton em Copas do Mundo. Em 2018, na Rússia, atuou como árbitro de vídeo em oito partidas. Já em 2022, no Catar, foi árbitro principal em quatro jogos. “É mais um grande momento da minha carreira. Agora é colocar em prática tudo que

construí ao longo dos anos e levar o nome do nosso estado ao mundo”, afirmou.

Já Bruno Raphael Pires disputará sua segunda Copa consecutiva. Em 2022, trabalhou ao lado de Wilton em quatro partidas, incluindo o confronto entre Inglaterra e França pelas quartas de final. Para ele, a experiência anterior aumenta a responsabilidade. “Representar Goiás e a arbitragem brasileira é motivo de orgulho.

Sabemos do peso que é atuar em jogos que envolvem nações inteiras”, destacou.

Wilton iniciou a carreira em 2000 e se consolidou como um dos principais árbitros do país após ingressar no quadro da Fifa em 2013. Já Bruno Pires, começou na arbitragem em 2009 e integra o quadro internacional desde 2015, além de atuar como secretário de Esportes do município.

Além da dupla goiana, o Brasil

terá outros representantes na arbitragem do Mundial, incluindo nomes como Raphael Claus e Ramon Abatti. Ao todo, nove brasileiros foram convocados, número recorde para o país.

Dentro de campo, a Seleção Brasileira está no Grupo C e estreia no dia 13 de junho contra o Marrocos. Depois, enfrenta o Haiti (19/6) e encerra a fase de grupos diante da Escócia (26/6). **(Especial para O HOJE)**

TRADIÇÃO RELIGIOSA

Goiás aposta na fé: clube prepara camisa inspirada no Divino Pai Eterno

Entre tradição e identidade, nesta terça-feira (14), o Goiás iniciou a divulgação de sua nova camisa com uma proposta que ultrapassa o futebol. Inspirado na devoção ao Divino Pai Eterno, em Trindade, o clube aposta em um uniforme que carrega não só suas cores, mas também a fé como elemento central de conexão com a torcida.

Sem revelar todos os detalhes, o material divulgado antecipa um manto carregado de simbolismo, que busca representar não apenas a identidade esmeraldina, mas também a força cultural e espiritual do povo goiano. A proposta é transformar a camisa em algo que transcende o jogo, conectando torcedores por valores que vão além das

quatro linhas.

No último fim de semana, o Goiás viu sua invencibilidade na temporada cair ao ser derrotado pelo Juventude por 2 a 0. Com o resultado, o Esmeraldino ocupa a 6ª colocação, com sete pontos no Campeonato Brasileiro Série B. No entanto, não há motivos para desespero ou crise no Esmeraldino, que vive um bom momento sob o comando de Daniel Paulista.

Agora, o foco se volta para a recuperação. O próximo compromisso será diante do Cuiabá Esporte Clube, no domingo (19/4), às 18h, no estádio da Serrinha, onde o Verdão tenta reencontrar o caminho das vitórias. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

Goiás EC



Novo uniforme do Esmeraldino une tradição religiosa, identidade cultural e estratégia de conexão com a torcida goiana

CAMPEÕES AVANÇAM

Uefa



Dembélé brilha e garante o PSG nas semifinais; Atlético sofre, mas elimina o Barcelona no agregado

PSG domina o Liverpool e Atlético resiste ao Barcelona

Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid são os primeiros classificados às semifinais da Liga dos Campeões da UEFA. As vagas foram confirmadas nesta terça-feira (14), após os jogos de volta das quartas de final.

Mesmo atuando em Anfield, o PSG voltou a mostrar superioridade diante do Liverpool. Após vencer por 2 a 0 na ida, a equipe francesa repetiu o placar fora de casa. O destaque da partida foi Ousmane Dembélé, que marcou os dois gols no segundo tempo e garantiu a classificação com autoridade.

Já o Atlético de Madrid teve uma classificação mais dra-

mática diante do Barcelona. Com a vantagem de 2 a 0 construída no jogo de ida, os madrilenhos viram o adversário abrir o placar rapidamente, com gols de Lamine Yamal e Ferran Torres ainda no início da partida.

A resposta veio com Ademola Lookman, que marcou o gol que manteve o Atlético vivo no confronto. Mesmo com a derrota por 2 a 1, a equipe comandada por Diego Simeone avançou graças ao placar agregado.

Os dois últimos semifinalistas serão definidos nesta quarta-feira (15). O principal confronto reúne Bayern de Munique e Real Madrid, duelo tratado

como “final antecipada”. Na ida, os alemães venceram por 2 a 1 no Santiago Bernabéu e agora decidem a vaga em casa.

O Real aposta no talento de Kylian Mbappé e Vinícius Júnior para reverter a desvantagem. Já o Bayern confia no trio formado por Harry Kane, Michael Olise e Luis Díaz, que soma 89 gols na temporada.

No outro duelo, o Arsenal recebe o Sporting CP após vencer por 1 a 0 na ida. Os ingleses chegam pressionados após derrota recente no campeonato nacional, enquanto os portugueses seguem na briga pelo título em seu país. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOX MAPPING | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO



Daniel Vilela lança nova etapa do Goiás em Movimento Municípios, que prevê obras de melhorias viárias em diversos municípios do Estado

Nova etapa do Goiás em Movimento terá R\$ 165,5 milhões em 126 cidades

Programa amplia recuperação de vias sem custos às prefeituras em quase todos municípios

João César Almeida

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), lançou nesta terça-feira (14) a nova etapa do programa Goiás em Movimento Municípios (GMM), iniciativa voltada à melhoria da infraestrutura urbana em cidades de todo o Estado. A ação prevê a execução de obras de conservação viária e sinalização em ruas e avenidas, sem custos para as prefeituras, com investimento total de R\$ 165,5 milhões e atendimento direto a 126 municípios goianos.

Criado em 2021, o programa se consolidou como uma das principais estratégias do governo estadual para apoiar os municípios na manutenção e recuperação de suas malhas viárias urbanas. Ao longo das etapas anteriores, o GMM já alcançou mais de 240 cidades e foi responsável pela recuperação de aproximadamente 16,4 milhões de metros quadrados de vias pavimentadas. O volume de investimentos já supera R\$ 513,8 milhões, o que reflete a dimensão da iniciativa e seu impacto direto na mobilidade urbana e na qualidade de vida da população.

As obras são coordenadas pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), que atua em parceria com as prefeituras. “A gente licita a obra pela Goinfra e, em seguida, fazemos a assinatura da ordem de serviço, o que estamos providenciando hoje, para que a empresa execute a obra.



Prefeitos participam do lançamento e destacam impacto do Goiás em Movimento Municípios na melhoria da infraestrutura e na qualidade de vida

O município só tem a responsabilidade de indicar as ruas. A gente licita, executa e paga esse programa”, detalhou.

Entre as melhorias realizadas estão reparos no pavimento, recapeamento asfáltico, implantação de sistemas de drenagem e sinalização horizontal. As ações são adotadas para garantir maior segurança para motoristas, ciclistas e pedestres, de acordo com o governador.

Durante sua fala no lançamento da nova etapa, o emedebista destacou o alcance que o GMM conseguiu em todas as regiões de Goiás. “Desde 2022, nós quase alcançamos a totalidade dos municípios do nosso Estado, chegando a 98%”,

ênfaticou. Segundo o chefe do Executivo goiano, ainda não foi possível abarcar todos os municípios do Estado devido a uma resistência de alguns gestores municipais.

Impacto do programa

Além do impacto claro com a melhora das condições das vias nas cidades goianas, o GMM contribuiu para a redução de custos com manutenção de veículos, diminuiu riscos de acidentes e valoriza áreas urbanas. As obras também têm impacto positivo no comércio local porque facilitam o acesso a estabelecimentos e estimulam a circulação de pessoas, segundo o governador.

Outro aspecto relevante do GMM é o impacto nas finanças municipais. Como as obras são executadas sem custos diretos para as prefeituras, os gestores conseguem redirecionar recursos próprios para outras áreas consideradas estratégicas, como saúde, educação, assistência social e segurança pública. “É uma iniciativa bem construída e avaliada junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) para atendermos essa necessidade, porque muitos municípios não têm recursos financeiros suficientes para fazer um investimento tão oneroso, como é a recuperação asfáltica”, acrescentou Daniel.

A nova etapa amplia ainda

mais o alcance do programa, ao reforçar a presença do Estado nos municípios e garantir continuidade às ações iniciadas nos últimos anos. A expectativa é de que, com os novos recursos, seja possível atender locais que ainda não foram beneficiados e avançar na recuperação de vias que aguardavam intervenções estruturais, destacou o chefe do Executivo estadual.

O Goiás em Movimento Municípios integra um pacote mais amplo de investimentos em infraestrutura promovido pelo Governo de Goiás, que também inclui outras frentes, como construção de pontes, manutenção de estradas rurais e ampliação da conectividade logística. Dentro desse contexto, o GMM se destaca por atuar diretamente no cotidiano da população, ao impactar de forma imediata a mobilidade urbana e o acesso a serviços essenciais.

Na ocasião, o governador também anunciou um aumento na Patrulha Mecanizada, que atua na recuperação e manutenção de estradas vicinais, de responsabilidade dos municípios. “A Patrulha Mecanizada, que dá um grande apoio na recuperação e na manutenção das estradas vicinais, que são de responsabilidade dos municípios. Inclusive para que vocês possam ter conhecimento, nós praticamente triplicamos o número de equipe da patrulha mecanizada para esse ano.”

Prefeitos enaltecem a importância de obras do GMM

Durante a cerimônia de lançamento e assinatura da ordem de serviço que marca o início desta nova etapa do Goiás em Movimento Municípios (GMM), diversos prefeitos de cidades beneficiadas pelo programa reforçaram o caráter municipalista da iniciativa e a forte adesão das gestões locais. O evento reuniu lideranças de diferentes regiões do Estado, o que evidencia a abrangência do projeto.

Com um alcance de quase 98% dos municípios goianos,

o programa praticamente universalizou a presença de investimentos estaduais em infraestrutura urbana desde 2022. Esse dado demonstra não apenas o alcance da iniciativa, mas também sua capacidade de atender demandas das cidades, muitas vezes reprimidas pela falta de recursos de arrecadações municipais.

Nesse sentido, gestores municipais destacam que o programa tem contribuído diretamente para transformar a

realidade das cidades, ao promover intervenções que vão além da estética urbana e impactam o cotidiano da população. “É uma iniciativa que vem agregar e somar muito à nossa gestão, faz a diferença, proporciona uma cidade mais bonita, sem buracos e avança o fluxo econômico”, frisa Jacó Rotta (UB), prefeito de Cabeceiras, no Entorno do Distrito Federal.

“As pessoas moram no município”

O presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar (UB), também destacou a importância de iniciativas que chegam diretamente à ponta, onde a população vive e demanda serviços públicos. Segundo Avelar, a realidade municipal exige respostas concretas e rápidas por parte do poder público. “As pessoas não moram no Estado, as pessoas não moram na União, elas moram no município, onde elas sa-

bem onde o prefeito mora, onde o vereador mora e onde fazem seus afazeres.”

A partir dessa perspectiva, o presidente da FGM parabenizou a continuidade da iniciativa e destacou seus efeitos diretos na vida dos cidadãos. “É uma iniciativa que chega pronta. Isso mostra interesse. O Daniel está dando continuidade ao que foi o governo Ronaldo Caiado de participar da vida dos municípios”, destacou Avelar. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/PC-GO



Ação teve como principal foco Rio Verde, onde organização tentava monopolizar o tráfico de drogas

Polícia prende 63 faccionados e mira CV em grande ofensiva

Anna Salgado

Em uma ofensiva contra o crime organizado, a Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO) deflagrou, na manhã desta terça-feira (14), a fase 4 da Operação Destroyer, batizada de “Ruptura”. Considerada a maior operação da história da instituição no combate a facções criminosas, a ação mobilizou mais de 250 policiais civis para o cumprimento de dezenas de ordens judiciais em 11 localidades distribuídas por quatro unidades da federação: Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso. O balanço parcial da operação aponta para a prisão de 63 faccionados apenas nas primeiras horas desta terça-feira. Ao todo, a investigação que culminou na fase “Ruptura” mirou 71 alvos, resultando no cumprimento de 61 mandados de prisão temporária e 45 mandados de busca e apreensão. Além das prisões, o Judiciário autorizou o sequestro de bens e valores estimados em R\$ 10,5 milhões, com o objetivo de asfixiar financeiramente o grupo criminoso.

A investigação foi conduzida pelo Grupo Especial de Repressão a Narcóticos (Genarc) de Rio Verde (8ª DRP), município que concentrou o principal foco da operação, reunindo 86% dos alvos no Estado, com 56 investigados localizados na cidade. A ofensiva também alcançou Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Leopoldo de Bulhões e Santa Terezinha de Goiás. Fora do estado, as equipes atuaram no Rio de Janeiro, incluindo a Favela da Rocinha e São Gonçalo, em Jandira (SP) e nas cidades de Cuiabá e Vila Rica (MT). A organização criminosa alvo da operação, de atuação nacional (Comando Vermelho), vinha tentando estabelecer um monopólio no tráfico de drogas em Rio Verde. Mensagens e áudios interceptados revelaram ordens da liderança determinando que a venda de entorpecentes em bairros como Dom Miguel, Céu Azul, Primavera, Jardim Liberdade, Bairro Popular e Vila Mariana fosse exclusiva da facção.

A periculosidade do grupo é evidenciada pela natureza dos crimes investigados ao longo do último ano, que incluem 5 homicídios, 2 tentativas de homicídio, 6 torturas filmadas, sequestros e tráfico de armas. Durante as investigações, a polícia apreendeu granadas, armas de fogo, como revólveres, pistolas e espingardas, além de grande quantidade de drogas, como maconha, cocaína e comprimidos de ecstasy. Os faccionados também proferiram ameaças diretas contra as forças de segurança. Em áudios obtidos pela inteligência, criminosos afirmavam que pretendiam “bombardear a cidade nos quatro cantos” e planejar um “ataque soviético” contra policiais. Um dos investigados declarou ainda possuir informações detalhadas sobre a vida de agentes e integrantes das forças de segurança da cidade.

A Operação Destroyer integra uma política permanente da PC-GO de combate sistêmico ao crime organizado. Dividida em etapas, a estratégia prioriza a identificação de lideranças, o uso intensivo de tecnologia e a asfixia financeira das estruturas criminosas, por meio de quebras de sigilo bancário e fiscal. Nas fases anteriores, a operação já havia acumulado resultados expressivos. A primeira etapa, focada em Itumbiara, resultou na identificação de facções e no bloqueio e sequestro de bens que somaram R\$ 235 milhões, incluindo aeronaves, veículos de luxo e imóveis.

Já a segunda e a terceira etapas ocorreram em Trindade e Ceres, com foco no monitoramento estratégico e na desarticulação de estruturas remanescentes. Ao todo, considerando todas as fases, a Operação Destroyer já contabiliza 120 presos e mais de 240 medidas cautelares executadas nos últimos 30 dias. O delegado-geral da Polícia Civil, André Ganga, afirmou que a operação demonstra a capacidade investigativa e a atuação integrada das forças de segurança. “Estamos atuando de forma estratégica e contínua para enfraquecer as organizações criminosas, atingindo não apenas seus integrantes, mas também suas estruturas financeiras”, declarou.

O governador reforçou a política de tolerância zero do Estado contra facções criminosas. Ao comentar os resultados da fase “Ruptura”, destacou que se trata da maior operação da história da Polícia Civil goiana nesse setor. “Em Goiás, faccionado não tem vez”, afirmou, ao mencionar investimentos em inteligência e a diretriz de enfrentamento da criminalidade em múltiplas frentes. A operação segue em andamento, com o cumprimento de mandados remanescentes e a análise do material apreendido, que inclui celulares e documentos. Os dados podem subsidiar novas quebras de sigilo e a identificação de outros operadores financeiros do grupo. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ firmará precedentes sobre possibilidade de acumulação de majorantes penais

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afetou os Recursos Especiais 2.238.451, 2.238.446 e 2.238.448, de relatoria do ministro Sebastião Reis Júnior, para julgamento sob o rito dos repetitivos. A controvérsia está em definir se, em caso de concurso de majorantes, segundo o artigo 68 do Código Penal, é admissível ou não a aplicação cumulativa e “em cascata” das frações relativas às causas de aumento, na terceira fase da dosimetria da pena. Ao votar pela afetação do tema, o relator destacou que a presidência da Comissão Gestora de Precedentes, Jurisprudência e Ações Coletivas (Cogepac) identificou a existência de 243 acórdãos e 9.743 decisões monocráticas com temática similar na Quinta e na Sexta Turmas do tribunal. Segundo o ministro, esse volume demonstra a multiplicidade de processos e

evidencia a maturidade da controvérsia para o julgamento sob o rito dos repetitivos. Sebastião Reis Júnior comentou que a jurisprudência do STJ tem admitido a aplicação cumulativa das causas de aumento de pena, desde que haja fundamentação concreta, baseada nas circunstâncias do caso. Para a corte, o artigo 68 do Código Penal não veda o chamado “efeito cascata”, mas exige motivação para eventual aumento da sanção. Por outro lado, o ministro enfatizou que a simples indicação das majorantes, acompanhada de considerações genéricas sobre a gravidade do delito, não é suficiente para legitimar a aplicação cumulativa. Nessa hipótese, a ausência de fundamentação específica configura ilegalidade, em desacordo com a Súmula 443 do STJ, que busca evitar aumentos arbitrários na pena.

Abate de drones

O PL 5.646/2025, que segue à análise da Comissão de Segurança Pública (CSP), altera o Código Brasileiro de Aeronáutica para incluir regras específicas sobre os drones. As ações relacionadas a esses aparelhos não estão detalhadas na legislação, ainda que o abate de dro-

nes em áreas restritas seja prática comum das forças de segurança do Estado. Além da possibilidade de abate, o projeto prevê medidas menos invasivas, como interferência ou controle remoto dos drones, que poderão ser aplicadas em casos de uso irregular.

Idosos em academia

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que obriga academias a garantirem atendimento inclusivo e seguro para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Pela proposta, as academias e os estabelecimentos de condicionamento físico

deverão assegurar acessibilidade e adaptações razoáveis. O texto exclui do alcance das medidas as atividades predominantemente recreativas, culturais, de lazer, de socialização ou de dança, que ocorram sem o uso de equipamentos e sem prescrição de treino individualizado.



TRF1 determina que o SUS efetive pagamento de auxílio a trabalhador rural

A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu manter o pagamento de auxílio por incapacidade temporária a um trabalhador rural de Rondônia enquanto ele aguardava a realização de cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Colegiado entendeu que não é possível fixar data para o fim do benefício quando a recuperação depende de procedimento médico ainda não realizado.

STF proíbe que as guardas municipais substituam o nome para “polícia municipal”

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os municípios não podem substituir o nome “Guarda Municipal” por “Polícia Municipal” ou denominações similares. A decisão, que vale para todas as cidades do país. A mudança do nome da Guarda Civil Metropolitana da capital paulista para “Polícia Municipal de São Paulo” já estava suspensa por liminar concedida pelo ministro Flávio Dino, relator da ação. No voto, o ministro Flávio Dino afirmou que a Constituição Federal adota, de forma expressa e

sistemática, a designação “guardas municipais”, prevista no artigo 144, parágrafo 8º, com a atribuição de proteger bens, serviços e instalações dos municípios. Segundo o ministro, a escolha do constituinte reflete a organização do sistema de segurança pública e deve ser observada pelos entes federados. O ministro destacou ainda que admitir nova denominação por legislação local poderia gerar inconsistências institucionais e comprometer a uniformidade do ordenamento jurídico.

RÁPIDAS

◆ **Erro histórico** - Em pronunciamento feito durante a sessão da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal, o ministro Gilmar Mendes criticou duramente a proposta de indiciamento de integrantes da corte no âmbito da CPI do Crime Organizado. Segundo ele, a iniciativa carece de base legal, representa um “erro histórico”. **(Especial para O HOJE)**

Manutenção pode afetar abastecimento em Aparecida

A Saneago realizará uma manutenção programada para a limpeza e desinfecção de centros de reservação em Aparecida de Goiânia nesta quarta-feira (15) e quinta-feira (16). Os serviços estão previstos para ocorrer das 7h30 às 17h e podem provocar interrupções no abastecimento ou queda de pressão durante esse período.

Hoje os trabalhos serão concentrados nos sistemas Independência, que atende o Setor Independência Mansões, e Delfiori, na Vila Delfiori. Já amanhã, as equipes atuarão nos sistemas Alto Pa-

raíso, no Jardim Maranata, e Araguaia, no Residencial Araguaia. A companhia destaca que o desabastecimento deve afetar principalmente imóveis que não possuem caixa d'água com capacidade adequada.

A orientação é que os moradores utilizem a água de forma consciente, priorizando o uso das reservas domiciliares. Entre os bairros impactados na quarta-feira (15) estão Bairro Independência, Independência Mansões, Cidade Livre, Colina Azul, Comendador Walmor, Conde dos Arcos, Hayala, Jardim Dom Bosco II,

Jardim Florença, Jardim Riviera, Loteamento Rio Vermelho, Nova Cidade, Parque das Nações, Parque Hayala, Setor dos Estados, Setor Fabrício, Setor Marista Sul, Virgínia Parque, Villa Delfiore e Villa Romana.

Na quinta (16), podem ser afetados os setores Aeroporto Sul, Aeroporto Sul II, Jardim Alto Paraíso, Jardim Dom Bosco I, Jardim Dom Bosco II, Jardim Himalaia, Jardim Maranata, Parquille Pinheiros, Residencial Araguaia, Residencial Boa Esperança e Residencial Goiani. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Lei obriga uso de tornozeleira para autores de violência contra mulher

Legislação 15.383/2026 torna obrigatório o uso imediato de tornozeleira eletrônica em casos de risco e cria sistema de alerta para vítimas

Renata Ferraz

Com o objetivo de ampliar a proteção e garantir mais segurança às mulheres, entrou em vigor no Brasil a Lei 15.383/2026, que determina o uso imediato de tornozeleira eletrônica por agressores em casos de risco. A nova legislação representa uma mudança significativa na forma de atuação do Estado, que passa a agir de maneira mais preventiva diante de situações de violência doméstica. A medida altera pontos importantes da Lei Maria da Penha e estabelece que, ao identificar risco à integridade física ou psicológica da vítima, o agressor deverá ser monitorado em tempo real. Além disso, a mulher passa a contar com um dispositivo de alerta, que emite sinal sempre que o autor se aproxima além da distância permitida.

Diferente do modelo anterior, em que o uso da tornozeleira era facultativo, a nova lei torna o monitoramento obrigatório em casos considerados mais graves. Com isso, o sistema deixa de agir apenas após o descumprimento das medidas protetivas e passa a atuar de forma antecipada. Segundo o advogado criminalista Gabriel Fonseca, a mudança fortalece a efetividade das decisões judiciais. “As medidas protetivas já existiam, mas muitas vezes não eram suficientes para impedir a aproximação do agressor. Com a tornozeleira, há um controle maior e uma resposta mais rá-



Divulgação/Sec. Justiça do Paraná

Além da tornozeleira no agressor, a vítima recebe um dispositivo que avisa sobre qualquer tentativa de aproximação indevida

pida em situações de risco.”

Na prática, o juiz define um perímetro mínimo de distância entre agressor e vítima. Caso esse limite seja violado, o sistema dispara alertas automáticos para a polícia e também para a mulher, o que permite ação imediata. Em cidades que não possuem sede de comarca, o delegado pode determinar o uso da tornozeleira e deve comunicar o Judiciário em até 24 horas. A aplicação da tornozeleira será priorizada em casos de maior gravidade, como ameaças, agressões físicas, violência psicológica e situações de reincidência. Além disso, a legislação também amplia a proteção para dependentes da vítima, como filhos e familiares.

Outro ponto importante é o endurecimento das penalidades. Caso o agressor descumpra as regras, como violar o equipamento, descarregar a bateria ou invadir a área de exclusão, o autor do crime poderá ser preso e terá aumento

de pena, que hoje varia de 2 a 5 anos de reclusão. Para o especialista, a medida também traz um efeito psicológico relevante. “A vítima passa a se sentir mais segura porque sabe que existe um monitoramento constante. Ao mesmo tempo, o agressor entende que está sendo acompanhado, o que pode inibir novas condutas violentas”, diz Fonseca.

No entanto, Fonseca ressalta que há discussões jurídicas sobre a aplicação da medida antes de uma condenação definitiva. “Alguns podem entender como antecipação de pena, mas, diante do risco, a prioridade deve ser a proteção da vítima”, pontua. A nova lei surge em um contexto preocupante. O Brasil ainda registra altos índices de violência contra a mulher, que incluem casos de feminicídio, ameaças e agressões recorrentes. Em Goiás, os dados mais recentes reforçam a dimensão do problema e a alta demanda por proteção.

De acordo com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), foram concedidas 26.509 medidas protetivas de urgência ao longo de 2025, um aumento de mais de 4,1% em relação ao ano anterior. Na prática, isso significa que uma medida é determinada a cada 12 minutos no Estado. Além disso, houve crescimento de 24% no número de mulheres acompanhadas pelo Batalhão Maria da Penha, responsável por fiscalizar o cumprimento dessas decisões. Mesmo com esse volume de proteção, o cenário ainda preocupa: Goiás registrou 59 casos de feminicídio em 2025. Já nos primeiros meses de 2026, mais de 3,8 mil medidas protetivas foram concedidas, o que evidencia a continuidade da demanda e a necessidade de reforço nas políticas de enfrentamento à violência contra a mulher.

Mesmo com a existência dessas medidas, muitos casos podem evoluir por falhas no acompanhamento ou pelo des-

cumprimento das decisões judiciais. É justamente nesse ponto que a nova legislação busca atuar, para criar mecanismos mais rígidos de fiscalização e resposta rápida. Apesar do avanço, especialistas alertam que a legislação, sozinha, não resolve a questão. “A lei é importante, mas precisa vir acompanhada de estrutura. É necessário investir no Judiciário, ampliar o número de varas especializadas e garantir rapidez nas decisões”, destaca.

Fonseca também aponta a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e mudança cultural. “A violência doméstica é um problema estrutural. Não basta apenas punir, é preciso trabalhar educação, conscientização e apoio às vítimas”, completa. Além disso, a efetividade da lei dependerá diretamente da capacidade do poder público em garantir equipamentos suficientes e equipes preparadas para o monitoramento contínuo. **(Especial para O HOJE)**

PEDIDO DE CANCELAMENTO

TCM aceita denúncia contra concurso da Câmara

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) admitiu a denúncia apresentada pelo ex-vereador Djalma Araújo contra o concurso público da Câmara Municipal de Goiânia, organizado pelo Instituto Verbena, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG). Apesar da decisão, o concurso não foi suspenso e segue em andamento até nova deliberação.

O caso ganhou repercussão após surgirem questionamentos sobre a lisura do certame, especialmente envolvendo a relação entre candidatos aprovados e a própria banca organizadora.

Entre os pontos levantados, está a suspeita de que um candidato classificado em primeiro lugar para determinado cargo possui vínculo com o Instituto Verbena, o que levanta dúvidas sobre possível conflito de interesses. Além disso, outras pessoas ligadas à instituição também teriam participado da seleção, o que ampliou as suspeitas em torno da igualdade de condições entre os concorrentes.



Divulgação

Representação do ex-vereador Djalma Araújo aponta suspeitas de conflito de interesses e falhas na contratação da banca organizadora

Diante desse cenário, Djalma Araújo protocolou uma representação no TCM-GO solicitando a anulação do concurso regido pelo Edital nº 01/2025. No pedido, o ex-parlamentar argumenta que as supostas irregularidades comprometem a transparência e a legalidade do processo seletivo. Djalma também solicitou o envio da

denúncia ao Ministério Público e à Delegacia Estadual de Combate à Corrupção, além de requerer uma medida cautelar para suspender imediatamente os efeitos do concurso, inclusive possíveis nomeações.

Ao analisar o caso, o conselheiro relator Humberto Aidar concluiu que a denúncia atende aos critérios exi-

gidos pelo Tribunal e apresenta elementos mínimos que justificam a abertura de investigação. Essa etapa, chamada de admissibilidade, funciona como um filtro inicial que verifica se o caso possui fundamentos suficientes para tramitar oficialmente. Com isso, o TCM não julga, neste momento, se houve ir-

regularidade, mas reconhece que há indícios que precisam ser apurados.

A decisão também delimita os pontos que serão investigados pelas áreas técnicas do Tribunal. Entre eles, estão a possível participação e aprovação de candidatos com vínculos diretos ou indiretos com o Instituto Verbena, o que pode configurar violação ao princípio da isonomia, além da análise da contratação da banca organizadora, que teria sido realizada por meio de dispensa de licitação. Esses aspectos serão analisados quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

O processo agora segue para instrução técnica dentro do próprio TCM, com atuação de setores especializados que irão aprofundar a análise dos fatos. Paralelamente, ainda será apreciação o pedido de medida cautelar que pode resultar, ou não, na suspensão do concurso. Enquanto isso, o concurso permanece válido e sem alterações imediatas. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Líbano e Israel decidem retomar negociações diretas após 4 décadas

Representantes de Tel Aviv e Beirute se reuniram para discutir um cessar-fogo em meio à escalada no Oriente Médio

Lalice Fernandes

Representantes de Israel e do Líbano se reuniram nesta terça-feira (14), em Washington, na primeira conversa direta entre os dois países em quatro décadas, em meio à escalada do conflito no Oriente Médio e à pressão internacional por um cessar-fogo. O encontro foi mediado pelos Estados Unidos e ocorreu no Departamento de Estado, com participação do secretário Marco Rubio.

A reunião acontece em um momento considerado crítico, uma semana após o início de um cessar-fogo temporário e frágil, entre Estados Unidos, Israel e Irã. As negociações entre israelenses e libaneses, no entanto, começaram com posições divergentes sobre os caminhos para encerrar o conflito.

O governo do Líbano demonstrou disposição para avançar nas tratativas e defendeu a estabilização do sul do país. O presidente Joseph Aoun afirmou que espera que o encontro contribua para encerrar o “sofrimento” da população libanesa, mas ressaltou que a estabilidade não será alcançada enquanto houver presença israelense em território do país. “A única solução reside no reposiciona-



Daniel Torok/Casa Branca

Após conversas entre os dois países, autoridades afirmam ter identificado um ponto em comum em relação ao futuro do Líbano

mento do exército libanês até à fronteira internacionalmente reconhecida, sendo assim o único responsável pela segurança da área e pela proteção dos seus residentes, sem a participação de qualquer outra parte”, declarou Aoun.

Do lado israelense, a prioridade apresentada foi o desarmamento do Hezbollah. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu já havia instruído seu governo a iniciar negociações o mais rápido possível, com foco na retirada da influência do grupo e na construção de relações pacíficas entre os dois países. Israel também indicou que não pretende discutir um cessar-fogo diretamente com o Hezbollah.

Após o encontro, o embai-

xador de Israel nos Estados Unidos, Yechiel Leiter, afirmou que os participantes identificaram um ponto em comum ao longo das conversas. Segundo ele, houve percepção de alinhamento em relação ao futuro do Líbano e à necessidade de enfrentar a influência do Hezbollah. “Estamos ambos unidos na missão de libertar o Líbano do poder de ocupação dominado pelo Irã, chamado Hezbollah”, afirmou.

O Hezbollah, por sua vez, rejeita as negociações. Em discurso na segunda-feira (13), o líder da organização, Naim Qassem, pediu ao governo libanês que cancelasse a reunião e classificou o encontro como “inútil”.

A tensão entre Israel e

Hezbollah se intensificou após o início da guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, em 28 de fevereiro. Desde então, ataques israelenses em território libanês já deixaram cerca de 2 mil mortos, de acordo com o Ministério da Saúde do Líbano. A atual escalada ocorre após o rompimento de um acordo de trégua firmado em novembro de 2024, mediado por Washington, e encerrado em 1º de março deste ano.

Paralelamente, há expectativa de retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã. O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que é altamente provável que as conversas sejam retomadas antes do fim do

cessar-fogo vigente. Ele destacou “que seria irrealista esperar que um problema tão complexo e de longa data pudesse ser resolvido na primeira sessão de negociação. Portanto, precisamos que as negociações continuem e que o cessar-fogo seja mantido durante esse período”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o governo iraniano gostaria “muito de fechar um acordo”. Apesar de uma reunião recente entre os dois países, realizada no Paquistão, não ter produzido avanços, e ter causado o fechamento do Estreito de Ormuz pelos EUA, um dos principais pontos de tensão durante o conflito. **(Especial para O HOJE)**

ORIENTE MÉDIO

Donald Trump continua com ataques contra papa Leão XIV

A escalada de declarações entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o papa Leão XIV continuou se estendendo na terça-feira (14) e ampliou o desgaste diplomático em meio ao debate sobre a guerra no Irã. Após críticas iniciais, o republicano voltou a atacar o pontífice em entrevista ao jornal italiano Corriere della Sera. “Ele não entende e não deveria estar falando sobre guerra, porque não tem ideia do que está acontecendo”, afirmou.

As críticas ainda se estenderam à primeira-ministra Giorgia Meloni, que havia classificado como “inaceitáveis” os comentários de Trump no dia anterior. Ao responder à crítica, Trump elevou o tom e vinculou a posição da premiê à ameaça nuclear iraniana. “É ela quem é inaceitável, porque não se importa se o Irã tem uma arma nuclear e explodiria a Itália em dois minutos se tivesse a chance”, disse. Em seguida, reforçou o ataque pessoal: “Achei que ela fosse corajosa, mas me enganei”.

O embate ocorre em um momento de pressão dos Estados Unidos por maior alinhamento europeu às ações envolvendo o conflito no



Daniel Torok/Casa Branca

Presidente norte-americano continua com críticas ao pontífice que homenageia santo contra guerras

O Oriente Médio. Ao se posicionar nesta terça-feira, Meloni defendeu a manutenção de divergências entre aliados estratégicos. “Quando você tem amigos e aliados, especialmente se eles forem estratégicos, você também precisa ter a coragem de dizer quando discorda”, afirmou.

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, também reagiu e saiu em defesa da premiê. “Até hoje, o presidente Trump considerava Giorgia Meloni uma pessoa corajosa. Ele não estava enganado”, escreveu, ao afirmar que a posição

expressa o entendimento de italianos sobre o episódio.

Enquanto a crise política se intensifica, o papa Leão XIV manteve sua agenda internacional e, durante visita à Argélia, homenageou Santo Agostinho de Hipona, que defendia que guerras só deveriam ser travadas para defender inocentes e restaurar a paz, mas nunca por crueldade. O pontífice ainda voltou a abordar os impactos da guerra: “O coração de Deus está dilacerado por guerras, violência, injustiça e mentiras”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

GLOBAL

Imprensa internacional repercute detenção de Ramagem pelo ICE nos EUA

A prisão do ex-deputado federal Alexandre Ramagem, na segunda-feira (13), por agentes do serviço de imigração dos Estados Unidos, o ICE, entrou no foco da imprensa internacional. Condenado a 16 anos de prisão por participação na tentativa de golpe após as eleições de 2022, Ramagem havia deixado o Brasil antes do trânsito em julgado e passou a ser considerado foragido. A repercussão internacional destacou tanto o histórico do caso quanto as circunstâncias da prisão. O jornal britânico The Guardian apontou que Ramagem foi o único entre

os condenados que não iniciou o cumprimento da pena, justamente por ter deixado o país antes da sentença. O veículo também associou a detenção ao endurecimento das políticas migratórias nos Estados Unidos. O norte-americano, The Washington Post enfatizou o caráter internacional da operação, classificando a prisão como o desfecho de uma busca que se estendeu por dois continentes. A publicação detalhou a fuga do ex-deputado, que incluiu a travessia da fronteira com a Guiana. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 28/04/2026, às 10:30hs / **2º Público Leilão:** 30/04/2026, às 10:30hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa nº 113-B, localizada no Condomínio Alto da Boa Vista, situado na Zona de Expansão Urbana d/Capital, lugar antes denominado Fazenda João Vaz, Goiânia/GO, com área privativa coberta de 101,60m², área privativa semi-coberta de 25,00m², área privativa descoberta de 99,20m², área total privativa de 225,80m², área privativa do terreno 175,00m², área comum de 353,60m², área total geral de 578,40m², correspondendo a fração ideal de 547,18m² ou 0,2625% do terreno. OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Goiânia/GO, o imóvel está localizado na AV Perimetral Norte, QD. AREALT. AREA COMPL. CASA 113B, COND Alto da Boa Vista, Faz. João Vaz, Goiânia/GO. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026039.2.0097545-71 trasladada da Matrícula nº 97.545 do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 932.860,54 (novecentos e trinta e dois mil, oitocentos e sessenta reais e cinquenta e quatro centavos);** **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 795.488,21 (setecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e vinte e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com as despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: GEORGEA DE CARVALHO OLIVEIRA, brasileira, advogada, solteira, nascida em 16/09/1980, CNH: 08396408692 DE TRAN/GO, CPF: 946.650.281-66, residente e domiciliada na Rua CM, 14 T-12, APTO 1008 Buzios, Bairro Setor Candia de Moraes, Goiânia/GO, CEP: 74463-280. Intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francosleiloes.com.br.

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



No Manda Vê, compositor Elvis Elan fala sobre carreira

Autor de “Liberdade Provisória” e “Blackout” falou dos bastidores, MPB e sobre ser artista independente

Luana Avelar

O cantor e compositor Elvis Elan nasceu em Barreiras, no oeste da Bahia, mas cresceu em São Desidério, cidade que considera sua origem real. Na última segunda-feira (13), foi o convidado do episódio 159 do podcast Manda Vê, apresentado por Juan Allaesse e Isadora Carvalho. Ao longo de mais de duas horas, falou sobre os bastidores das composições que o tornaram referência no sertanejo, sobre o mercado digital e sobre os projetos que prepara como artista independente.

O primeiro contato com a música aconteceu num projeto cultural da escola chamado Encontro das Artes, em São Desidério. Sem experiência como cantor, assumiu o microfone pela primeira vez naquela ocasião. A banda que montou com amigos para o concurso se chamava Identidade Restrita. Antes de chegar ao sertanejo, passou por uma banda baile e pelos bares de MPB da região. Aos 20 anos, mudou-se para Goiânia com uma dupla sertaneja e, depois de um período em parceria, seguiu carreira solo na cidade conhecida como a capital do gênero.

Blackout como divisor de águas

No podcast, Elvis apontou a composição Blackout, gravada por Cristiano Araújo, como o divisor de águas da carreira. Foi a música que o colocou na prateleira do mercado sertanejo e o apresentou profissionalmente ao meio. Após o sucesso da faixa, passou a ser reconhecido e indicado por nomes influentes do setor, entre eles o produtor Juliano



Elvis Elan durante participação no podcast Manda Vê, onde falou sobre carreira, composições e projetos

Tula. A canção tornou-se o cartão de visitas utilizado para apresentá-lo a outros artistas e parceiros de composição, e marcou o momento em que Elvis começou a compor com outras pessoas.

O catálogo construído desde então é extenso. Entre os títulos que assina estão Abre o Portão que eu Cheguei, de Gustavo

Lima; Terra sem CEP, de Jorge e Mateus; Não Era Você, de João Bosco e Vinícius; Sonhei que Tava me Casando, de Wesley Safadão; e Espaçosa Demais, de Felipe Araújo. Em parceria com Henrique Castro, assina Liberdade Provisória, gravada por Henrique e Juliano e uma das músicas mais tocadas no Brasil em 2020. No Manda Vê, Elvis detalhou ainda a origem de Cheiro de Culpa, conhecida como a música do Bluetooth, além de Motel Afrodite e Nem Pagando.

Perfeccionismo e processo criativo

Ao falar sobre o processo de criação, Elvis descreveu um hábito que considera essencial: após compor uma música, evita ouvi-la por um período. O objetivo é não contaminar os trabalhos seguintes e afastar o encantamento imediato que impede uma avaliação imparcial. Afastado da canção por algum tempo, consegue julgá-

la com mais clareza sobre o real potencial do que criou. O artista classificou esse comportamento como uma forma de evitar a autossabotagem e garantir que a música seja boa de fato, não apenas um efeito da euforia do momento.

Sobre o repertório, Elvis explicou que o processo varia conforme a proximidade com o artista. Em projetos de quem tem maior relação, como Henrique e Juliano, participa ativamente da seleção, passando dias ouvindo músicas em estúdio ou em fazendas para filtrar o que entra no disco. No mercado atual, a velocidade das plataformas acelerou esse processo. Os produtores apresentam os arranjos, os artistas ouvem e a decisão é tomada com rapidez, em função da agilidade exigida pelo público.

Para o DVD Debaixo do Sol, seu projeto autoral, Elvis adotou uma abordagem diferente. Inspirado em making offs de

artistas de MPB e pop rock que tratam o álbum como obra coesa, buscou criar um setlist com fio condutor, no qual as músicas conversassem entre si e tivessem propósito narrativo. O cantor confirmou que trabalha na segunda parte do projeto e que prepara um novo álbum de carreira para lançamento em breve.

Fé, rádio e independência

A espiritualidade apareceu como tema recorrente no episódio. Elvis contou que reza antes de compor e antes de subir ao palco, hábito que mantinha também durante as parcerias com Henrique Castro, quando os dois pediam discernimento para que as músicas tocassem o coração do público. No Manda Vê, declarou-se entusiasta do rádio e afirmou que, apesar do avanço do streaming e dos podcasts, o veículo ainda cumpre papel fundamental de informação e conexão com o ouvinte.

Como artista independente, Elvis defendeu a necessidade de proatividade. Apontou que não é possível esperar o sucesso por acaso e que é preciso entender de repertório e utilizar os recursos digitais disponíveis para se posicionar. Refletiu sobre como as redes sociais mudaram a promoção musical: antes o foco era o YouTube e as visualizações; hoje, a música precisa viralizar por meio de trends e conteúdos gerados pelo público. Ao encerrar o episódio, cantou ao vivo trechos de seus principais sucessos e reafirmou que seguir fazendo música é o que mais importa.

O episódio completo está disponível no canal do podcast Manda Vê. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



A principal explicação está na resposta natural do corpo às baixas temperaturas

Frio intensifica dores e eleva desconforto muscular

Em pessoas com doenças articulares, essa combinação costuma deixar o desconforto ainda mais evidente

Leticia Marielle

Basta o frio chegar para muita gente sentir o corpo “travar”. Joelhos mais rígidos, mãos doloridas e dificuldade para se movimentar são queixas comuns, principalmente entre pessoas com artrite, artrose e outras doenças reumáticas. Apesar da percepção frequente, especialistas explicam que o inverno não piora a doença em si, mas cria condições que favorecem a sensação de dor e desconforto.

A principal explicação está na resposta natural do corpo às baixas temperaturas. Para preservar o calor interno, os vasos sanguíneos se contraem, reduzindo a circulação nas extremidades, como mãos e pés. Ao mesmo tempo, a musculatura tende a ficar mais contraída e menos flexível, o que aumenta a rigidez e dificulta movimentos simples do dia a dia.

Em pessoas com doenças articulares, essa combinação costuma deixar o desconforto ainda mais evidente. O frio também favorece períodos mais longos de inatividade, o que contribui para a perda de mobilidade e intensifica a sensação de articulações “presas”.

Menos movimento é um dos principais gatilhos

Especialistas apontam que o comportamento durante os dias frios pesa tanto quanto a temperatura. É comum que as pessoas reduzam caminhadas, alongamentos e exercícios nessa época, permanecendo mais tempo sentadas ou deitadas.

Esse padrão cria um ciclo que piora a dor: quanto menos o corpo se movimenta, maior a rigidez muscular e articular. Como consequência, tarefas simples, como levantar da cama, subir escadas ou caminhar pequenas distâncias, passam a gerar mais desconforto.

Por isso, a orientação médica costuma ser manter o corpo ativo, mesmo que com atividades leves. Alongamentos, caminhadas curtas, hidroterapia e exercícios em piscina aquecida costumam ajudar a preservar a mobilidade e reduzir a dor.

Outro ponto importante é que algumas pessoas apresentam resposta vascular exagerada ao frio, como ocorre no Fenômeno de Raynaud. Nesses casos, a diminuição do fluxo sanguíneo pode provocar dedos esbranquiçados, arroxeados, dormência e dor intensa nas mãos e nos pés.

Embora o quadro possa assustar, ele está ligado à circulação periférica e não significa necessariamente agravamento da doença reumática de base.

O tipo de dor faz diferença na escolha do melhor recurso para alívio. Quando o desconforto está relacionado à rigidez muscular, calor local, banho morno e exercícios em água aquecida costumam trazer bons resultados.

Já em situações de inflamação aguda, com articulação quente, inchada e avermelhada, o frio pode ser um aliado. Compressas geladas ajudam a reduzir o processo inflamatório e aliviar a dor momentaneamente. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Conto de Fadas” mostra um lado menos tradicional de Stephen King

Longe de ser apenas uma história de terror, o romance apresenta uma jornada sobre amadurecimento, perda, coragem e esperança

“Fairy Tale”, publicado no Brasil como “Conto de Fadas”, mostra um lado menos tradicional de Stephen King, aproximando o suspense característico do autor de uma fantasia sombria e profundamente emocional. Longe de ser apenas uma história de terror, o romance apresenta uma jornada sobre amadurecimento, perda, coragem e esperança, construída com a habilidade narrativa que tornou King um dos maiores escritores contemporâneos. A trama acompanha Charlie Reade, um adolescente de 17 anos que já enfrentou dores intensas na vida, como a morte da mãe e a luta para ajudar o pai a superar o alcoolismo. Desde as primeiras páginas, o leitor percebe que King escolhe desenvolver primeiro a dimensão humana do protagonista antes de levá-lo ao extraordinário. Essa construção inicial é um dos maiores acertos do livro, porque cria uma conexão genuína entre o leitor e Charlie, tornando sua jornada ainda mais envolvente.

O ponto de virada acontece quando Charlie se aproxima de um vizinho recluso, Howard Bowditch, e de sua cadelinha Radar. A partir dessa relação nasce o elo emocional mais forte do romance. Quando um portal para outro mundo é revelado, a narrativa abandona o realismo do drama cotidiano e mergulha em uma fantasia grandiosa, povoada por castelos decadentes, criaturas monstruosas, profecias e um mal ancestral. Stephen King demonstra enorme domínio ao mesclar elementos clássicos dos contos de fadas, como reinos amaldiçoados, heróis improváveis e batalhas entre bem e mal, com uma



atmosfera sombria e melancólica. O resultado é uma obra que remete aos contos dos irmãos Grimm, mas filtrada pelo olhar moderno e psicológico do autor. A escrita é visual, rica em detalhes e capaz de criar cenários que parecem cinematográficos, especialmente nas descrições do reino fantástico e de suas ruínas.

Entre os temas centrais, destacam-se a lealdade, simbolizada pela presença marcante de Radar, a passagem do tempo, o medo da perda e o processo de amadurecimento. Charlie surge como um herói sensível e corajoso, cuja jornada funciona como me-

táfora para os desafios inevitáveis da vida adulta. Embora o livro seja extremamente envolvente, um ponto que pode dividir opiniões é o ritmo da segunda metade. Depois de um início brilhante e emocionalmente forte, a parte ambientada no reino fantástico se alonga em alguns momentos, o que pode tornar a leitura um pouco mais lenta.

No geral, Conto de Fadas é uma obra que mostra a versatilidade de Stephen King. O autor constrói uma história sobre amor, coragem e a luta contra a escuridão. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

O ponto de virada acontece quando Charlie se aproxima de um vizinho recluso, Howard Bowditch



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Miguel não sabe se acredita na fidelidade de Álvaro. Belchior segura Pedrinho e Maria perto da casa abandonada, onde estão Raimundo e Martinho mortos. Aurora cogita a ideia de voltar para Portugal por ciúmes de Helena. Helena tenta consolar seu irmão. Malvina começa a chorar ao se lembrar que um dia disse ter coragem de matar Leôncio.

A Nobreza do Amor

Lúcia/Alika revela a Tonho que Salma gosta dele. Tonho

questiona Lúcia/Alika sobre porque não pode confiar a ele o seu segredo. Fátima conforta Salma. Omar pergunta por seu pai, e Dumi avisa a Soliman que o filho despertou. Casemiro e Ana Maria reparam Graça por furtar dinheiro para subornar Botelho. Mirinho garante a Manoel que não perderá Lúcia/Alika para Tonho. Lúcia/Alika conversa com Salma sobre seu impedimento de ficar com Tonho, e ambas reafirmam sua amizade. Mirinho tenta se desculpar com Lúcia/Alika,

e José intervém. Dumi percebe o mal-estar de Soliman. Omar e Soliman se encontram com a ajuda de Dumi. Um soldado avisa a Dumi que Soliman está morto.

Coração Acelerado

Zilá confronta Ronei sobre Cinara. Chega o dia da inauguração do Zuzanete, e Zeca teme que seja um fiasco. Vilma reúne uma multidão para impedir que Eduarda e Agrado cantem na cidade. Naiane tem nova crise de ciúmes de Ana Castela com João Raul. Eduarda

e Agrado cantam com a ajuda de Palhares. Naiane impede que Ana Castela se apresente com João Raul. Alaor confidencia a Walmir que teme as intenções de Marcela com ele. Naiane canta com João Raul no lugar de Ana Castela, e o show é um fiasco. Ana Castela afronta Naiane.

Três Graças

Gerluce sugere que Raul seja seu estagiário. Xênica elogia Raul. Josefa fica cismada quando Gisleyne e Claudia encontram a aliança de Célio na

mansão. Raul deixa Gerluce, Rogério e Zenilda intrigados quando diz que Edilberto estava junto de Samira nas negociações sobre o bebê. Herculano repreende Lena por manter contato com Joély. Albérico termina seu namoro com Lúcia. Zenilda entrega ao delegado Jairo o celular de Edilberto e o documento que comprova que as Três Graças pertencem a Rogério. Lúcia visita Joaquim na cadeia. Paulinho anuncia à família de Gerluce que Lena pode estar envolvida no esquema de tráfico de crianças.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Coletivo Gueroba de teatro apresenta "Republikkk ou Encruzilhada Não É Beco"

Após impactar o público em sua estreia em Goiânia, em 2024, o espetáculo "Republikkk ou Encruzilhada Não É Beco" volta aos palcos do nosso estado em uma nova temporada por cidades goianas. As próximas paradas são em Goiânia (15 a 19 de abril - Teatro LACENA/UFG), e Anápolis (24 a 26 de abril - Teatro Municipal de Anápolis). A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados pelo sympla.com.br. Informações detalhadas também estão disponíveis no Instagram: @teatrogueroba. Este projeto foi contemplado pelo edital de Fomento ao Teatro (11/2024) e pelo edital de Fomento à Manutenção continuada de grupos e companhias artísticas (16/2024) da Política Nacional Aldir Blanc (PNA). Quando: até 19 de abril. Local: Teatro LACENA. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Exposição Santa Ceia

O Museu de Arte Frei Confaloni, em Goiânia, recebe a exposição "Santa Ceia", do artista Johswell Rocha, que segue aberta ao público com leituras da tradicional cena bíblica da Última Ceia. A mostra apresenta cores intensas e traços expressivos, propondo

Divulgação

**"Republikkk ou Encruzilhada Não É Beco" volta aos palcos goianos**

uma abordagem contemporânea de um dos temas mais conhecidos da tradição cristã, além de destacar elementos ligados à espiritualidade e à simbologia. Quando: até 30 de abril. Onde: Museu de Arte Frei Confaloni, em Goiânia. Entrada: gratuita.

Cia Corpo na Contramão realiza oficinas gratuitas de circo

Crianças e adolescentes de Goiânia poderão participar de oficinas gratuitas de circo promovidas pela Cia Corpo na Contramão, nos meses de março e abril. A ação integra o projeto Esparta e Cia. A turma infantil, voltada para participantes de 7 a 11 anos, será realizada das 10h30 às 11h30. Já os adolescentes, de 12 a 15 anos, terão aulas das 18 às 19 horas. São oferecidas dez vagas por turma, e as

inscrições devem ser feitas por meio do link disponível no perfil oficial da companhia no Instagram. Durante as oficinas, os participantes terão contato com práticas como acrobacia de solo, acrobacia aérea, malabarismo e equilíbrio, além de jogos coletivos voltados ao desenvolvimento corporal, à criatividade e ao trabalho em equipe. A proposta é oferecer um ambiente inclusivo e acessível, no qual a arte circense funcione como instrumento de expressão, convivência e crescimento pessoal. Quando: até 27 de abril. Onde: Esparta Arte e Cultura. Horário: 10h30 às 11h30 e 18h às 19h. Entrada gratuita, disponível no Instagram @ciacorponacontramao.

Exposição "O Grande Caminho Inca"

Promovida pela Embai-

xada do Peru no Brasil em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e do Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS), a exposição de fotografias "O Grande Caminho Inca". A mostra apresenta 35 fotografias que retratam a importância cultural, social e histórica do Qhapaq Ñan, o complexo sistema de caminhos que articulou povos do Peru, Equador, Colômbia, Bolívia, Chile e Argentina.

Reconhecido como uma das maiores criações humanas do mundo andino, o Qhapaq Ñan foi concebido para integrar diferentes regiões por meio da paisagem e dos recursos naturais, funcionando como espinha dorsal do Tawantinsuyu. Mais do que uma rede viária, tornou-se espaço de circulação de valores sociais, econômicos, culturais, tecnológicos e ideológicos. As imagens da exposição capturam a beleza desse patrimônio e a perspectiva de seus habitantes, destacando valor universal e sua inscrição como Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Quando: Até 23 de maio. Onde: Centro Cultural Marieta Telles Machado. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Dia de iniciativa e liderança. Bom momento para começar projetos, tomar decisões no trabalho e agir com mais confiança no amor. Só evite atropelar o tempo das outras pessoas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você tende a sentir mais clareza para defender seus objetivos. Questões amorosas podem trazer boas surpresas, e no trabalho sua persistência será recompensada.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu maior trunfo hoje. Reuniões, conversas e negociações tendem a fluir bem, mas escolha as palavras com cuidado para evitar desgastes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede equilíbrio emocional. Questões familiares podem exigir sua atenção, e sua sensibilidade será importante para resolver pendências com carinho e maturidade.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Seu brilho pessoal estará em alta. Excelente momento para liderança, apresentações, redes sociais e qualquer situação em que precise mostrar sua criatividade e presença.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Hoje você pode ser o apoio que alguém precisa. No trabalho, maturidade e senso prático ajudam a conquistar espaço. Na saúde, cuide um pouco mais do cansaço.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Dia favorável para amor e decisões ligadas à vida pessoal. Deixe a insegurança de lado e confie mais na sua intuição. Mudanças materiais ou compras importantes podem surgir.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A energia do dia favorece transformações internas. É um ótimo momento para encerrar ciclos, rever metas e agir com estratégia em vez de impulso.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você estará com mais entusiasmo e desejo de movimento. Ótimo dia para viagens curtas, estudos, contatos profissionais e conversas que ampliem seus horizontes.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco total em resultados. O trabalho tende a render bem, principalmente em tarefas que exigem disciplina. Só cuidado para não assumir responsabilidades demais.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras podem surgir com força hoje. Bom momento para criatividade, networking e projetos digitais. No amor, seja mais transparente com o que sente.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Dia positivo para fortalecer laços familiares e repor as energias. No trabalho, atenção com colegas e evite confiar demais em promessas vagas.

Pré-natal cresce no acesso, mas falha na continuidade

O Brasil alcançou quase a universalização da primeira consulta de pré-natal, mas não consegue garantir a permanência das gestantes ao longo do acompanhamento. Dados de 2023 do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos mostram que 99% das mulheres iniciam o cuidado, porém apenas 79% chegam à última consulta do ciclo mínimo recomendado.

A diferença expõe um padrão de desigualdade. O acesso inicial é amplo, mas a continuidade se fragiliza entre grupos mais vulneráveis. A escolaridade aparece como um dos principais fatores. Entre mulheres com ao menos 12 anos de estudo, 86,5% completam o pré-natal. Entre aquelas sem escolaridade, o índice cai para 44%.

O recorte racial reforça o quadro. Gestantes indíge-

Freepik

**Acompanhamento regular durante a gestação permite prevenir complicações e orientar o parto**

nas apresentam o pior desempenho, com 51% de conclusão. Entre brancas, o percentual é de 84%, enquanto pretas e pardas registram 76% e 75%, respectivamente. A queda entre a primeira e a última consulta é mais acentuada entre indígenas,

indicando dificuldade em manter o vínculo com o sistema de saúde.

As diferenças regionais seguem a mesma lógica. O Sul concentra a maior cobertura, com 85%, enquanto o Norte tem 63%. Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste ficam entre

76% e 81%. A idade também interfere: 68% das gestantes com menos de 20 anos concluem o ciclo, contra 83% das maiores de 35.

A ampliação para sete consultas, adotada em 2024, busca intensificar o monitoramento da gestação. Especialistas apontam que o acompanhamento contínuo permite identificar precocemente riscos como hipertensão e diabetes gestacional. Sem esse seguimento, reduz-se a capacidade de intervenção.

Os dados indicam que ampliar o acesso não basta. A permanência depende de fatores como distância, renda e organização dos serviços. A busca ativa de gestantes e a adaptação das políticas às realidades locais aparecem como caminhos para reduzir a evasão. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Ex-MasterChef se pronuncia após denúncias de calote

O chef Estefano Zaquini se pronunciou após denúncias de clientes que relatam falta de entrega de encomendas e atrasos em serviços pagos antecipadamente. Em vídeo, ele afirmou que enfrenta dificuldades pessoais e financeiras, incluindo problemas de saúde na família, e disse estar organizando os reembolsos. Consumidores, porém, relatam prejuízos e falta de retorno. O caso ganhou repercussão nas redes e em plataformas de reclamação, enquanto o chef afirma que busca regularizar a situação.

Cela Lopes fala sobre pressão e bastidores da fama

A influenciadora Cela Lopes refletiu sobre os desafios da exposição nas redes sociais e o impacto da fama em sua

Chico Chico aposta em identidade própria na música

O cantor Chico Chico será uma das atrações do Música Urbana Festival, onde divide line-up com Capital Inicial e Nando Reis. Filho de Cássia Eller, ele optou por não usar o sobrenome da mãe, buscando uma trajetória autoral. O artista afirma reconhecer o peso do legado, mas prioriza escolhas alinhadas ao que acredita. Após abandonar a facul-



dade para se dedicar à música, ganhou projeção recente com leituras nas redes e segue apostando em um trabalho mais direto e autoral nos palcos.

rotina. Conhecida por interpretar uma jovem milionária, ela afirmou que o sucesso trouxe mudanças significativas, inclusive para sua família, mas exige equilíbrio emocio-

nal diante das críticas. Segundo Cela, a visibilidade vem acompanhada de pressão constante e medo de julgamentos, mas o reconhecimento do público compensa. A

criadora destacou ainda que lida com a fama valorizando os aspectos positivos para seguir com leveza.

Ivete reage a foto de Cady com filho após separação

O nutricionista Daniel Cady compartilhou um momento ao lado do filho, Marcelo, durante aula de jiu-jítsu, destacando aprendizados do esporte e a conexão entre pai e filho. A publicação recebeu comentário carinhoso de Ivete Sangalo, que reagiu com emojis de coração. Separados desde o ano passado, os dois seguem interagindo de forma cordial nas redes. O registro também movimentou fãs, que dividiram opiniões sobre uma possível reconciliação, enquanto ambos já seguem novos caminhos pessoais após o fim do relacionamento.

Perda de peso não tem efeito na redução do lipedema

Freepik

O tratamento do lipedema tem como objetivo controlar a inflamação e aliviar os sintomas

Leticia Marielle

A dificuldade para emagrecer as pernas, mesmo com dieta equilibrada e rotina de exercícios, costuma ser um dos primeiros sinais de alerta para mulheres com lipedema. A condição, ainda pouco diagnosticada, provoca acúmulo desproporcional de gordura principalmente em pernas, quadris e, em alguns casos, nos braços, além de sintomas como dor, sensibilidade, inchaço e impacto direto na qualidade de vida.

Entre as principais dúvidas após o diagnóstico está a relação entre a doença e a perda de peso. Muitas pacientes acreditam que emagrecer seria suficiente para resolver o quadro, mas especialistas explicam que essa não é a solução. Embora o emagrecimento contribua para reduzir a inflamação sistêmica e melhorar a saúde global, ele não é capaz de eliminar a gordura alterada pelo lipedema nem de impedir a progressão da doença.

O lipedema pode coexistir com sobrepeso ou obesidade, mas não é causado por eles. A condição tem forte influência hormonal e inflamatória, alterando a forma como o tecido adiposo se comporta no organismo. Uma das principais características é o acúmulo simétrico de gordura, especialmente nos membros inferiores, acompanhado por dor, inflamação e formação de nódulos. Em muitos casos, essa gordura também se mostra resistente à dieta e aos exercícios físicos, o que diferencia a doença da gordura corporal comum.

Por isso, tratar o lipedema



A redução do peso corporal contribui para diminuir a inflamação sistêmica

como mera consequência de maus hábitos ou falta de disciplina é um erro recorrente. O quadro possui um padrão clínico próprio e exige abordagem específica. Embora não seja a solução definitiva, a perda de peso pode desempenhar papel importante no manejo dos sintomas. A redução do peso corporal contribui para diminuir a inflamação sistêmica, melhorar a mobilidade e reduzir a sobrecarga muscular, fatores que ajudam no bem-estar e na funcionalidade da paciente. Ainda assim, especialistas reforçam que o emagrecimento, sozinho, não é capaz de remover a gordura alterada pelo lipedema.

A explicação está nas características biológicas da própria doença. A gordura do lipedema apresenta alterações estruturais e funcionais que a tornam diferente da gordura comum.

Esse tecido costuma ser mais inflamado, mais fibroso, doloroso e associado a alterações na microcirculação e no

sistema linfático. Além disso, tende a responder menos aos mecanismos naturais de quebra de gordura, tornando a perda localizada mais difícil.

Na prática, isso faz com que o emagrecimento aconteça de forma desigual. É comum que a paciente perceba redução de medidas no rosto, tronco e abdômen, enquanto as pernas permanecem desproporcionais.

Esse padrão, segundo especialistas, não está relacionado à falta de esforço, mas às particularidades biológicas do lipedema, que exigem diagnóstico correto e tratamento multidisciplinar.

Tratamento do lipedema vai além da balança e exige cuidado multidisciplinar.

Sem cura definitiva até o momento, o tratamento do lipedema tem como objetivo controlar a inflamação, aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das pacientes. Especialistas reforçam que a abordagem vai muito além da perda de peso e precisa reunir

diferentes estratégias para conter a progressão da doença.

“Entre as medidas mais indicadas estão a alimentação anti-inflamatória, a prática regular de exercícios físicos, especialmente musculação e atividades aquáticas, o uso de meias de compressão, suplementação individualizada e terapias voltadas para melhorar a circulação linfática e sanguínea. Esses cuidados são considerados essenciais para reduzir dores, inchaço e desconfortos, embora não sejam capazes de remover a gordura típica do lipedema”, afirma a nutricionista Angela Martins.

Com o aumento das discussões sobre lipedema nas redes sociais, também se multiplicaram conteúdos que prometem soluções rápidas, muitas vezes sem base científica. Entre as ideias mais difundidas está a crença de que emagrecer seria suficiente para tratar a doença.

Especialistas alertam que esse tipo de mensagem pode ser perigoso, principalmente

porque contribui para atrasar o diagnóstico correto e o início do tratamento adequado.

Sem acompanhamento especializado, o quadro tende a evoluir, com aumento da dor, da inflamação e das limitações físicas, comprometendo ainda mais a rotina da paciente.

Emagrecimento deve ser visto como parte do processo

Embora a perda de peso não seja a solução definitiva, ela desempenha papel importante no controle da inflamação e na melhora da saúde como um todo.

Especialistas destacam que, quando a paciente compreende o diagnóstico e entende que o problema não está relacionado à falta de esforço, há uma mudança importante na forma de encarar o tratamento. O foco deixa de ser a culpa e passa a ser o cuidado, com estratégias mais assertivas para controlar a doença e preservar a qualidade de vida. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h40, 13h20, 13h40, 14h00, 14h15, 14h45, 15h00, 15h20, 16h00, 16h20, 16h40, 16h45, 17h20, 17h30, 18h00, 18h40, 19h00, 19h20, 20h00, 21h20, 21h40, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Divulgação



Nova animação da Pixar, “Cara de Um, Focinho de Outro” traz uma história sobre Mabel, uma jovem que usa uma tecnologia revolucionária para se conectar com o mundo animal de uma maneira única

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA,

2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h20, 14h30, 15h40, 15h50, 16h15, 18h20, 18h25, 19h00, 19h40, 21h00, 21h40. Cinemark Passeio das Águas:

13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 14h15, 16h30, 17h40, 17h45, 20h20, 21h00, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30

Os Estranhos 3 (EUA, 2026) Duração: 1h35min. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 15h00, 16h20, 17h00, 21h45, 22h00.

Negócios



Fotos: Divulgação

Setor avança em cidades como Goiânia e acompanha transformação do mercado fitness

Artes marciais viram oportunidade de negócio e ganham espaço no País

Crescimento da procura por lutas estimula abertura de academias e atrai novos investidores

Otávio Augusto

O mercado de artes marciais vive um momento de expansão no Brasil, impulsionado por mudanças no comportamento do consumidor, maior preocupação com saúde e bem-estar e pela consolidação do setor fitness. O crescimento tem refletido diretamente na abertura de novas academias especializadas, que passam a ocupar um espaço cada vez mais relevante dentro da economia esportiva. Dados da International Health, Racquet & Sportsclub Association indicam que o Brasil segue entre os maiores mercados fitness do mundo, com milhões de praticantes e um setor em constante diversificação. Nesse contexto, as academias de artes marciais se destacam como um nicho em ascensão, combinando atividade física, disciplina e defesa pessoal.

A expansão do segmento está diretamente ligada à transformação nos hábitos dos brasileiros. Atividades que vão além da estética e oferecem benefícios mentais e comportamentais ganham espaço, especialmente entre jovens e famílias. Levantamentos recentes



apontam aumento significativo na procura por modalidades de combate entre crianças e adolescentes, indicando uma renovação do público e maior potencial de crescimento no médio prazo. A busca por disciplina, foco e desenvolvimento pessoal tem levado pais a incluírem os filhos nesse tipo de prática desde cedo.

Com o aumento da demanda, o mercado passa por um processo de profissionalização. Academias investem em infra-

estrutura, qualificação de instrutores e ampliação do portfólio de serviços, com aulas voltadas para diferentes perfis, desde iniciantes até atletas. Esse movimento transforma as academias de lutas em negócios estruturados. Modelos de assinatura, planos personalizados e integração com outras atividades físicas ampliam as fontes de receita e aumentam a retenção de alunos.

Além disso, o setor passa a atrair investidores interessados

em nichos com potencial de crescimento contínuo. O custo de abertura de uma academia de artes marciais tende a ser menor do que o de academias tradicionais completas, o que facilita a entrada de novos empreendedores. O avanço do mercado também é impulsionado pela popularização de modalidades específicas, amplamente divulgadas pela mídia e por competições internacionais. Práticas como jiu-jitsu, muay thai e boxe figuram entre as mais procuradas.

Essas modalidades se destacam pela versatilidade e adaptação a diferentes públicos. Além de contribuírem para o condicionamento físico, oferecem benefícios como alto gasto calórico, melhora da coordenação motora e desenvolvimento da disciplina. A visibilidade de atletas brasileiros em competições internacionais também contribui para o interesse crescente, reforçando a imagem dessas práticas como alternativas completas de atividade física.

O movimento de crescimento não se limita aos grandes centros. Em estados como Goiás, o setor também ganha força, impulsionado pela expansão urbana e pelo aumento da renda em cidades médias. Em Goiânia, academias especializadas em lutas têm se multiplicado nos últimos anos, acompanhan-

do o crescimento do setor fitness local. A capital goiana apresenta um cenário favorável, com público diversificado e demanda crescente por atividades que aliem saúde e desenvolvimento pessoal.







Além disso, o custo operacional relativamente mais baixo em comparação a grandes capitais favorece a abertura de novos negócios, ampliando as oportunidades para empreendedores regionais. O avanço das artes marciais no Brasil evidencia uma tendência que vai além da prática esportiva. O setor se consolida como uma frente de negócios relevante, com geração de empregos, movimentação da cadeia de equipamentos esportivos e expansão de serviços especializados.

A demanda por itens de segurança e treinamento, como luvas, protetores e acessórios, também cresce, fortalecendo outros segmentos ligados ao esporte. Com público em expansão, diversificação de modalidades e crescente profissionalização, o mercado de artes marciais se posiciona como um dos nichos mais promissores dentro da economia do bem-estar. Em regiões como Goiás, a tendência é de continuidade no crescimento, acompanhando a consolidação de um estilo de vida cada vez mais voltado à saúde e à performance. **(Especial para O HOJE)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **21 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. de Faina

Seleção terá provas em agosto e inclui oportunidades para áreas administrativas, saúde e educação

Concurso em Faina oferece 66 vagas e salários de até R\$ 13,5 mil

Divulgação/Pref. de Faina

Edital do certame contempla níveis fundamental, médio e superior, com inscrições abertas a partir do mês de maio

Otávio Augusto

A Prefeitura de Faina publicou edital de concurso público com ampla oferta de vagas para diferentes níveis de escolaridade. Ao todo, são 66 oportunidades imediatas e 209 para cadastro de reserva, distribuídas entre o Poder Executivo e o Legislativo municipal. Os salários iniciais chegam a R\$ 13.530,00, o que coloca o certame entre os mais atrativos do interior goiano em 2026.

Organizado pelo ITAME, o concurso contempla cargos de níveis fundamental, médio/técnico e superior, com inscrições previstas entre os dias 17 de maio e 22 de junho. As provas objetivas devem ser aplicadas em 16 de agosto, preferencialmente no próprio município.

Ampla oferta de vagas em diversas áreas

O edital reúne oportunidades para funções operacionais, administrativas e da área da saúde e educação. No nível fundamental, há vagas para cargos como motorista, operador de máquinas pesadas, pedreiro, serviços gerais e vigilância.

Já para nível médio e técnico,



destacam-se funções administrativas e técnicas, como agente administrativo, técnico em enfermagem, técnico em raio-X e cargos voltados à estrutura da Câmara Municipal, incluindo áreas de controle interno e tecnologia da informação.

No nível superior, a variedade é ainda maior, com vagas para profissionais como assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, professores e médicos em diferentes especialidades.

Salários chamam atenção e chegam a R\$ 13,5 mil

As remunerações variam conforme o cargo e a escolaridade exigida. Para nível fundamental, os salários vão de R\$ 1.621,00 a R\$ 2.597,50. Já no nível médio e técnico, os vencimentos podem chegar a R\$ 3.454,67.

O maior destaque está no nível superior, com salários que partem de R\$ 3.075,00 e alcançam R\$ 13.530,00, especialmente para cargos da área

da saúde. Além do vencimento base, os servidores terão direito às vantagens previstas na legislação municipal, sob regime estatutário, o que garante estabilidade após a posse.

Inscrições e critérios de isenção

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora, dentro do prazo estabelecido. As taxas variam de acordo com o nível de escolaridade: R\$ 80 para fundamental, R\$ 90 para médio e R\$ 150 para superior.

Candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e que comprovarem situação de hipossuficiência poderão solicitar isenção da taxa entre os dias 17 e 23 de maio.

Etapas incluem prova objetiva, títulos e prática

A seleção será composta por diferentes etapas, a depender do cargo. A prova objetiva será aplicada para todos os candidatos, com caráter eliminatório e classificatório.

Além disso, haverá prova de títulos exclusiva para o cargo de professor pedagogo e prova prática para operador de máquinas pesadas. Para aprovação na prova objetiva, será necessário atingir pon-

tuação mínima que varia conforme o nível: 10 pontos para fundamental, 20 para médio e 30 para superior, dentro de um total de 60 pontos.

Conteúdo programático exige preparação ampla

O conteúdo das provas abrange disciplinas básicas e específicas. Para nível fundamental, os candidatos serão avaliados em Língua Portuguesa, Matemática e conhecimentos gerais.

Nos níveis médio e superior, além dessas disciplinas, haverá cobrança de conhecimentos específicos, legislação, informática e conteúdos relacionados à realidade local, como história e geografia do município. Também fazem parte do conteúdo normas como o Estatuto dos Servidores e a Lei Orgânica Municipal, além de dispositivos da Constituição Federal.

Com grande número de vagas, diversidade de cargos e salários competitivos, o concurso da Prefeitura de Faina se destaca como uma das principais oportunidades para quem busca ingressar no serviço público em Goiás. A recomendação é que os candidatos iniciem a preparação com antecedência, considerando a amplitude do conteúdo exigido e a concorrência esperada. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução

